

**SITUAÇÃO DA AGRICULTURA**  
**- Março de 1988-**

**-POLÍTICA AGRÍCOLA**

Regina H. V. Petti  
Terezinha J. F. Franca

O atraso na liberação dos recursos do crédito de comercialização para a safra de verão 1987/88 não acarretou prejuízos à maioria dos produtos agrícolas, devido aos preços recebidos pelos produtores estarem acima dos preços mínimos fixados (quadro 1). Assim, a procura pelos produtores tem se concentrado nas operações de Empréstimos do Governo Federal (EGF), dada a expectativa de que esse comportamento de preços se mantenha ao longo da safra. As operações de Aquisições do Governo Federal (AGF), por outro lado, têm sido maiores com produtores de milho e, principalmente, de arroz. Para o arroz, os preços de mercado vêm se comportando abaixo do preço mínimo fixado, já por dois meses consecutivos (fevereiro e março), sendo o produto que maiores problemas vem enfrentando na presente safra.

QUADRO 1. - Relação Preço Médio Recebido pelo Produtor e Preço Mínimo, Estado de São Paulo, Março de 1988

Produto e Unidade	Preço recebido pelo produtor (A) (Cz\$)	Preço mínimo (B) (Cz\$)	Relação (A/B)
Amendoim (sc.25kg)	539,12	414,75	1,30
Arroz de sequeiro (sc.60kg)	843,91	901,20	0,94
Algodão (15kg)	706,07	491,55	1,44
Feijão (sc.60kg)	3.384,53	2.280,60	1,48
Milho (sc.60kg)	561,30	582,00	0,96
Soja (sc. 60kg)	1.173,87	752,40	1,56

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Companhia de Financiamento da Produção (CFP).

A disponibilidade de recursos para o crédito de comercialização tende a ser suficiente dado o crescimento nos depósitos à vista e a redução da procura por crédito dos demais setores da economia.

Dessa forma, em termos de condução da Política de Garantia de Preços Mínimos, observa-se que o objetivo do Governo de transferir a comercialização para o setor privado vem sendo atingido sem prejuízo para a maioria dos produtores. No entanto, os preços de varejo estão acompanhando o comportamento altista do preço ao produtor, o que tem acarretado o crescimento do custo da cesta básica de consumo do trabalhador. Nesse sentido, as mudanças propostas na política salarial (de extinção do reajuste pela Unidade de Referência de Preços - URP) poderão, num primeiro momento, acarretar perda do poder de compra dos salários com relação à alimentação.

Com referência ao crédito rural, notadamente de investimentos, o prazo para formalização dos ajustes previstos nas Resoluções 1.352, 1.367 e 1.383 (as quais referem-se, principalmente, à opção pelos atuais encargos financeiros relativos ao crédito rural)<sup>(1)</sup>, foi mais uma vez estendido até 31/03/88, através da Resolução BACEN nº 1.467, de 04/03/88. A diferença em relação à prorrogação do prazo até 28/02/88 refere-se à Resolução nº 1.431, de 15/12/87, que teve pela Resolução nº 1.467 seu prazo estendido para o ajuste até 30/06/88. A Resolução nº 1.431 refere-se, fundamentalmente, aos créditos agrícolas tomados na carteira comercial que, a critério dos agentes financeiros, podem ser enquadrados na carteira agrícola. No entanto, a liberdade para que o agente financeiro decida sobre a transferência torna essa expansão do prazo praticamente inócua, tendo em vista que os encargos financeiros da carteira agrícola estão abaixo dos praticados no mercado, sendo, portanto, transação de interesse apenas de produtores rurais.

Como medida específica para um produto, cabe ressaltar a política adotada com relação ao trigo, regulamentada pela Resolução BACEN nº 1.471 de 25/03/88, visando conter a expansão da cultura, sem no entanto desestimular o plantio. Essa medida se deve ao fato da produção nacional estar quase atingindo o nível de auto-suficiência (produção de 6,1 milhões de toneladas, safra 1986/87, para consumo estimado de 6,8 milhões em 1987) e a necessidade de cumprir acordos de importação do produto, firmados com o Canadá e a Argentina.

O acordo com o Canadá, com vigência até dezembro de 1988, prevê aquisições de 750 mil a 1,5 milhão de toneladas, enquanto que no acordo com a Argentina, que se estende até 1990, o volume é de 1,4 milhão de toneladas neste ano.

Portanto, considerando-se o consumo estimado para 1988 de 6,5 milhões de toneladas e de cerca de 800 mil toneladas para semente, deverá ser gerado um grande excedente, mesmo se forem mantidos os atuais níveis de produção nacional. Assim, um crescimento da produção acarretaria problemas à comercialização, exigindo maior montante de recursos do Governo para a compra, a qual poderia vir a ser realizada através, por exemplo, de parcelamento do pagamento aos produtores.

Dentre os mecanismos adotados para cumprir essa política, destaca-se a limitação dos créditos de custeio que serão da ordem de Cz\$61,5 bilhões, aproximadamente o mesmo valor oferecido na safra anterior, acrescido da correção monetária.

(1) Para maiores detalhes sobre os ajustes consultar Informações Econômicas, 03/88, no item "Determinações Registradas no Mês", do capítulo "Situação da Agricultura".

Além disso, os financiamentos por agente financeiro ficarão limitados à mesma área financiada na safra anterior, o que provavelmente levará à concorrência entre os produtores para a obtenção de crédito, pois o montante de recursos independe do imóvel ou beneficiário. Outro ponto refere-se à proibição de enquadramento no Programa de Garantia de Atividade Agropecuária (PROAGRO) do crédito de custeio àqueles produtores que dentre as três últimas safras receberam duas indenizações por frustração da produção. Isto provavelmente dificultará a obtenção de crédito para esses produtores, pois os agentes financeiros deverão exigir maior garantia para o financiamento.

Tem-se ainda, como fator a contribuir para manutenção da área, o preço de garantia estipulado, que é o mesmo de dezembro de 1987, corrigido pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) até março, dado que durante a safra passada a correção do preço mínimo foi feita pelo Índice de Preços Pagos (IPP) que variou abaixo da inflação e do câmbio. Assim, o preço da tonelada do trigo, que no início da safra passada estava cotado a US\$204,00, caiu para US\$188,00 em dezembro.

#### -DETERMINAÇÕES REGISTRADAS NO MÊS

José Sebastião de Lima  
Valquíria da Silva

#### Principais Indicadores Econômicos para o Mês de Março de 1988

Indicador	Valor ou variação	Fonte	
Salário Mínimo de Referência	Cz\$4.248,00	Decreto	nº 95.759 de 01/03/88
Piso Nacional de Salários	Cz\$6.240,00	Decreto	nº 95.758 de 01/03/88
Maior Valor de Referência - MVR	Cz\$2.065,35	SEPLAN/PORT. nº 67,	de 29/02/88
Índice de Preços ao Consumidor - IPC <sup>(1)</sup>	17,96%	SEPLAN/PORT. nº 64,	de 29/02/88
Unidade de Referência de Preços - URP <sup>(2)</sup>	16,19%	MF/PORT. nº 120,	de 29/02/88
Índice de Preços Pagos pelos Produtos - IPP <sup>(3)</sup>	593,848	CFP/SUTEC-Comunicado nº 03/88,	de 01/03/88

<sup>(1)</sup> Refere-se à variação observada no mês de fevereiro.

<sup>(2)</sup> Valor aplicável nos meses de março, abril e maio.

<sup>(3)</sup> Base: junho de 1986 = 100.

- Preço Mínimo: a) fixados os preços mínimos básicos para operações de financiamento (EGF) e/ou aquisição (AGF) dos produtos agrícolas, safra verão 1987/88, que serão pagos aos produtores, ou às suas cooperativas, livres de quaisquer deduções, inclusive ICM e contribuição ao IAPAS. Para a produção de sementes, os preços mínimos serão fixados pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP), considerando o preço-base do grão de melhor classe e tipo, acrescido dos adicionais de custo de produção de sementes, bem como de limpeza, seleção, classificação e embalagem. O preço de financiamento de sementes será de 80% do preço de mercado do produto-grão, quando esse superar em 25% o preço-mínimo fixado pela CFP. E, ainda, ficam assegurados os preços mínimos plurianuais de arroz, feijão, mandioca, milho e sorgo (Decreto nº 95.768, de 03/03/88);
- b) fixados os preços-mínimos básicos dos produtos agrícolas, safra de 1988, para as Regiões Norte e Nordeste, e da 2ª safra de 1987/88, para as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, estes últimos apresentados na tabela abaixo:

Produto	Unidade	Preço mínimo (Base: jan/1988)	Último mês correção pela variação da OTN
Amendoim	25kg	301,75	Jun.
Batata-semente	30kg	632,10	Mai.
Feijão	60kg	1.710,00	Jul.
Girassol	40kg	415,60	Jun.

(Decreto nº 95.817, de 11/03/88);

- Café: a) o IBC acolherá, a partir de 21/03/88, registros de "Declaração de Venda" relativos à exportação de café em grão cru, por saca de 60,5kg brutos, ou seu equivalente em torrado e moído, para embarque no período de 01 a 30/04/88; o valor da quota de contribuição foi fixado em 36% do preço mínimo de registro (Resoluções IBC nºs 7 e 8, respectivamente, de 18/03/88);
- b) aplicar-se-á multa equivalente ao Maior Valor de Referência (MVR) vigente no País, por saca de café, objeto de infração, às empresas ou cooperativas exportadoras que apresentarem declaração de estoque em volume superior àquele verificado pelo IBC (Resolução IBC nº 14, de 25/03/88);
- Açúcar e Derivados: com vigência a partir de 15/03/88, foram reajustados em 16,27% os preços da cana-de-açúcar, do açúcar e do álcool de todos os tipos (Atos IAA nºs 10 e 11, de 14/03/88 e 16/03/88);
- Trigo e Triticale: fixada em 6,52 milhões de toneladas a previsão das necessidades de abastecimento de trigo em grão para o ano de 1988; e foi elevado de Cz\$13.041,00 por tonelada métrica para Cz\$14.800,00, a partir de 28/03/88, o preço do trigo em grão (inclusive de procedência estrangeira) e triticale, colocado pelo Banco do Brasil S.A. à disposição dos moinhos, junto às suas instalações moageiras (Portarias SUNAB nºs 24 e 27, de 16/03/88 e 23/03/88, respectivamente);
- Derivados de Petróleo: os preços de venda, a partir de 15/03/88, para os produtos derivados de petróleo são: gasolinas tipos "A" e "C", Cz\$64,30/ℓ; óleo diesel, Cz\$29,40/ℓ;

- querosene iluminante, Cz\$30,00/ℓ; álcool etílico hidratado, Cz\$42,00/ℓ; e gás de cozinha, Cz\$310,00/13kg (Portaria CNP-DIPRE-PD nº 23, de 14/03/88);
- Energia Elétrica: reajustadas, a partir de 21/03/88, as tarifas de fornecimento, com descontos especiais para Unidades Consumidoras Rurais (Portaria MME/DNAEE nº 48, de 18/03/88);
  - Valores Básicos de Custeio (VBC): a) aprovados os VBCs, convertidos em Obrigações do Tesouro Nacional (OTNs), para as lavouras de aveia, centeio e cevada, safra de inverno de 1988, para as Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, bem como cronograma de liberação (Resolução BACEN nº 1.470, de 25/03/88);  
b) aprovados os VBCs, convertidos em OTN, para as lavouras de trigo e triticale, inclusive semente, safra de inverno 1988. Para os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, o VBC do trigo de sequeiro, nível 2 e produtividade de referência de 1,620kg/ha é de Cz\$25.392,00/ha (30,95 OTN) (Resolução BACEN nº 1.471, de 25/03/88);
  - Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM): a) os Estados de Mato Grosso do Sul e de São Paulo celebraram protocolo dispondo sobre a substituição tributária, em operações entre ambos, com gado em pé, com vistas ao pagamento do ICM devido e motivado pelo reajuste do valor de operação, após a remessa de mercadoria, elegendo, em consequência, os frigoríficos paulistas (adquirentes) como responsáveis tributários pelo imposto devido e incidente sobre aludidas diferenças (Protocolo ICM nº 03/88, de 22/03/88); b) ficam os Estados e o Distrito Federal autorizados a conceder isenção do ICM, até 31/12/88, às saídas de concentrados e suplementos, fabricados por indústria de ração animal, concentrado ou suplemento (Convênio ICM nº 03/88, de 29/03/88); e c) ficam os Estados e o Distrito Federal autorizados a conceder, até 31/12/88, isenção do ICM nas operações internas de pescado em estado natural, resfriado, congelado, salgado, seco, eviscerado, filetado, postejado ou defumado para conservação, desde que não enlatado ou cozido. Essa autorização não se aplica às remessas para industrialização e ao crustáceo, ao molusco, ao adoque, ao bacalhau, à merluza e ao salmão (Convênio ICM nº 08/88, de 29/03/88);
  - Agroindústria: os créditos agroindustriais regidos pela Resolução nº 1.132 e pela Circular nº 1.062, de 15/05/86 e 27/08/86, respectivamente, terão encargos financeiros, para o período de 01/03 a 31/08/88 de:
    - a) projetos localizados nas áreas da SUDAM, SUDENE, E.S e Vale do Jequitinhonha, 280% a.a.; e
    - b) projetos localizados nas demais regiões, 282% a.a. (Circular BACEN nº 1.301, de 17/03/88).

Maura M. Demétrio Santiago  
Samira Aoun Marques  
Maria de Fátima Packer

A variação ocorrida no nível geral de preços recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo, medida pelo Índice Geral de Preços Recebidos (IPR), foi de 31,80%, bastante superior à inflação de 18,16%, segundo Índice Geral de Preços (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), indicando que os preços no setor agrícola experimentaram altas superiores aos dos demais setores da economia.

Os índices acumulados durante os doze meses mostram um comportamento diferente, já que a inflação (IGP-DI) evoluiu 481,12% contra 366,85% registrados no IPR.

Analisando-se os índices por grupo de produtos, têm-se que nesse mês o índice de produtos vegetais cresceu 37,18%, ou seja, proporcionalmente mais do que o de produtos animais que apresentou uma elevação de 24,01% (figura 1).

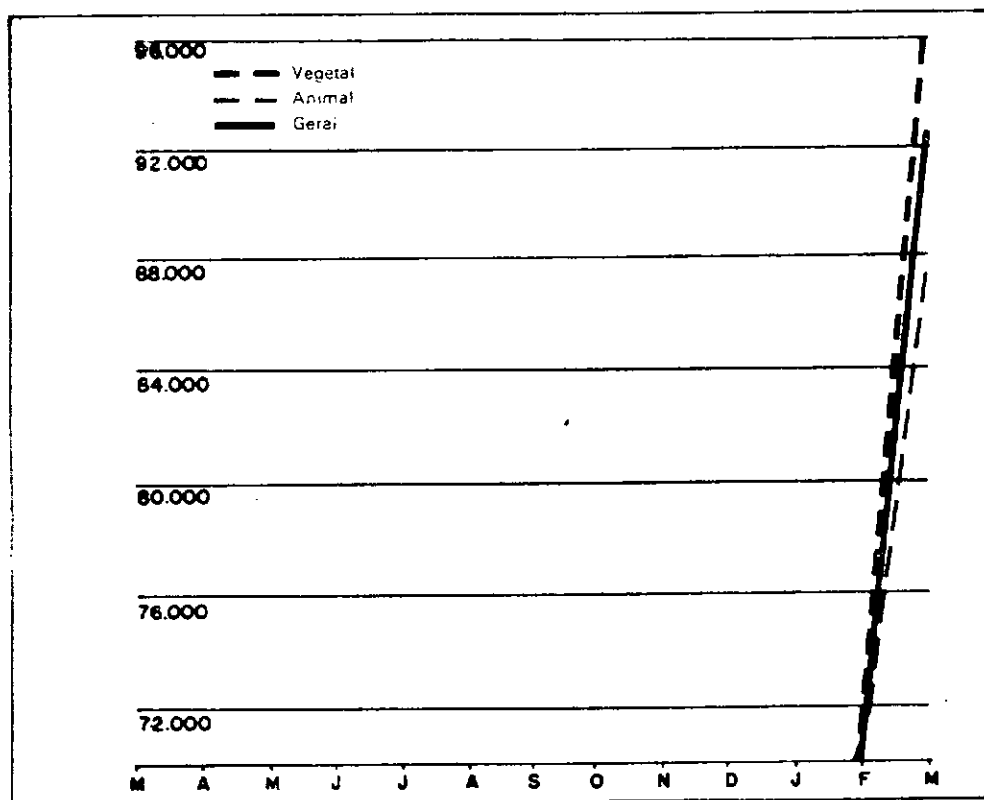


Figura 1. - Evolução do Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Os índices relativos por produto indicam que à exceção da cebola, cujos preços se mantiveram constantes, todos os demais sofreram altas de preços: ovo (49,20%), banana (47,36%), feijão (45,83%), batata (44,62%), chã (44,09%), suíno (39,92%), bovino (25,77%), ave (22,03%), laranja (19,49%), mandioca (18,69%), arroz em casca (16,91%), café beneficiado (15,86%), leite (13,13%), mamona (12,65%), tomate (10,87%), amendoim em casca (8,18%), soja (2,26%) e milho (1,94%).

Com referência à cebola, atualmente, o mercado se acha abastecido por produto vindo de outros Estados, sendo inexpressiva a produção do Estado de São Paulo.

Para os demais produtos componentes do IPR, as explicações para essas altas estão principalmente nos reajustes ocorridos nos preços mínimos de garantia, ajustes dos preços aos custos de produção e reação conjunta dos demais segmentos do complexo carne aos aumentos de preços do boi.

O Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP) refletiu alta de 19,85%, no decurso de março, resultante de variações de 21,01% no Índice de Preços de Insumos Adquiridos fora do Setor Agrícola (IPPF) e de 16,78% no Índice de Preços de Insumos Adquiridos no Próprio Setor Agrícola (IPPA) (figura 2).

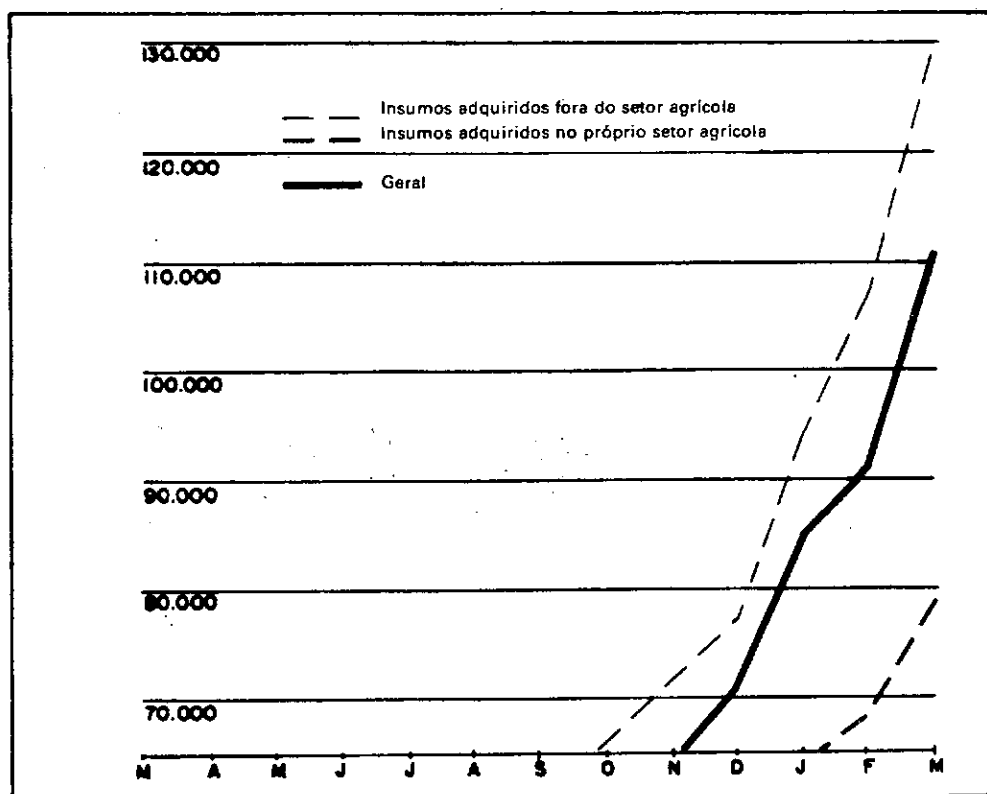


Figura 2. - Evolução do Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Março de 1987 a Março de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Relativamente a março de 1987, as taxas foram de 301,16% para o IPP, de 359,25% para o IPPF e de 197,72% para o IPPP.

Entre os insumos adquiridos fora do setor agrícola, os que apresentaram acréscimos de preços maiores que a variação do IGP, em março, foram reparo de máquinas (24,04%), aquisição de máquinas (29,41%), construção e reparo (25,78%), vacinas e medicamentos (24,42%) e inseticida e fungicida (20,43%). Dentre os insumos adquiridos no próprio setor agrícola, somente os preços de animais de produção apresentaram-se com acréscimos maiores que o do IGP.

Os Índices de Paridade continuaram a mostrar um baixo poder de troca para o setor agrícola, uma vez que a relação IPR/IPP atingiu 83,92, e a relação IPR/IPPF, 71,78 (Figura 3);

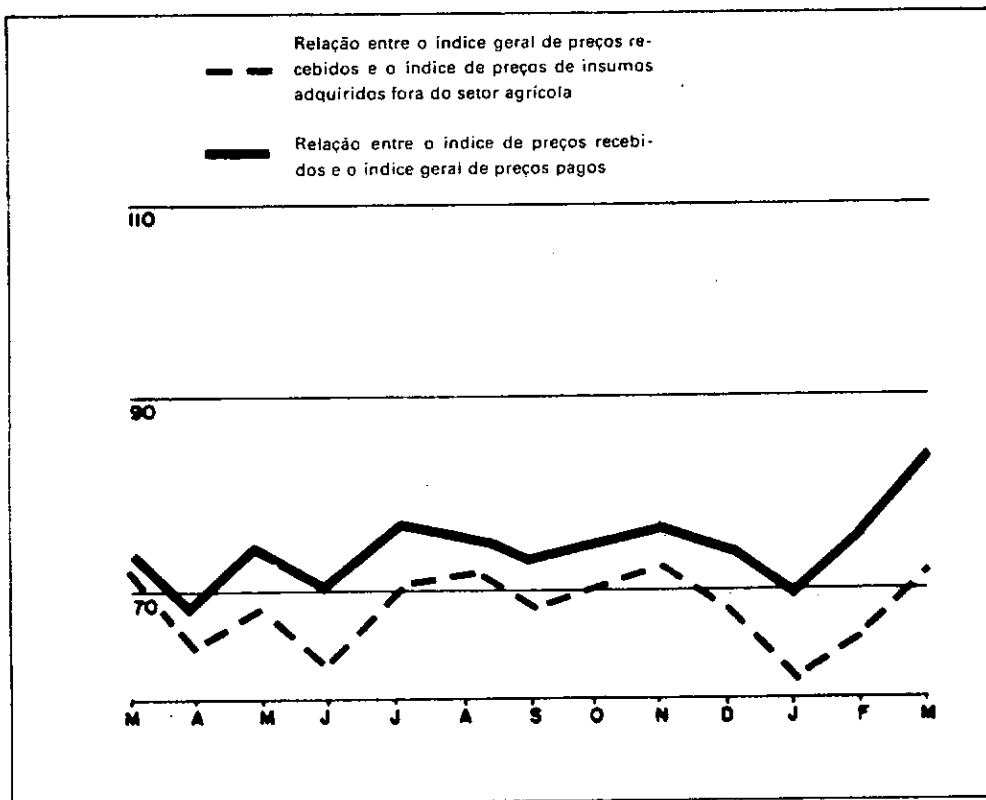


Figura 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988. Base: 1961-62 = 100.



A comparação das variações do IGP da FGV de 18,16%, do Índice de Preços por Atacado - item alimentação de 14,08% e do IPR de 31,81% indica que, em março, os preços dos produtos agrícolas exerceram grande influência sobre os níveis de inflação (figura 4).

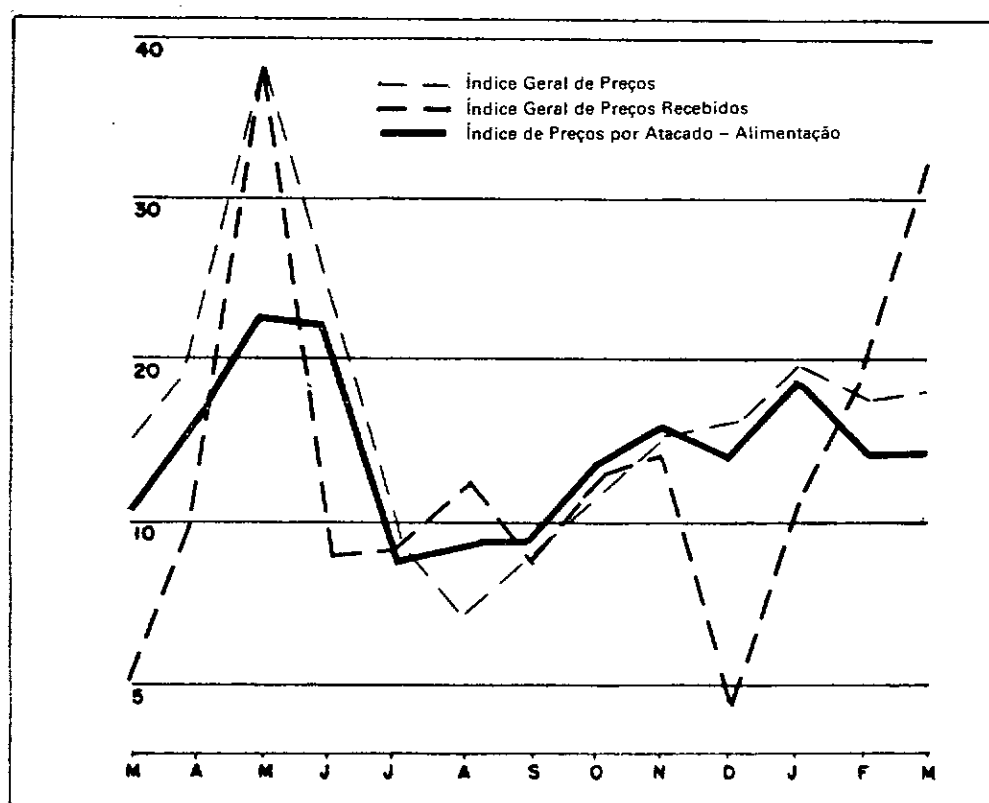


Figura 4. - Variação Percentual do Índice de Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista, do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, e do Índice de Preços por Atacado - Item Alimentação, Março de 1987 a Março de 1988.

## -CESTA DE MERCADO

Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi  
Maria de Fátima Packer  
Alceu Donadelli

No período de 26/02 a 30/03/88, em relação ao período de 29/01 a 25/02/88, registrou-se um acréscimo de 22,4% nos preços médios de produtos alimentícios componentes de uma Cesta de Mercado, percentual esse substancialmente superior ao de fevereiro (12,2%). O referido valor foi obtido com base nas estimativas de gastos com alimentos no domicílio, referentes a uma família paulistana, de tamanho e renda médios (4,0 pessoas e 7,8 salários mínimos), que totalizaram Cz\$8.370,75. O crescimento desses gastos atingiu 59,7% no primeiro trimestre de 1988 e 365,6% nos últimos doze meses (quadros 2 e 3).

Para gastos com produtos de origem vegetal (básicos, frutas, hortaliças e produtos industrializados), observou-se, no mês, um acréscimo de 20,8% e, para os de origem animal (carnes e derivados, leite e derivados e ovos), de 25,2%. A participação desses dispêndios no total geral foi de 62,2% e 37,8%, respectivamente (quadro 4).

As variações médias de preços de alguns produtos importantes da Cesta de Mercado, em doze meses, ficaram para farinhas (1.200,3%), óleos (701,3%), pão francês e bengala (622,2%), laranja (597,5%), cebola (569,4%), açúcar (554,1%), feijão (538,9%), leite (486,0%), macarrão (481,6%), arroz (466,8%), ovos (426,8%), frango (335,9%), banana (331,0%), alface (317,4%), batata (225,9%), café (210,7%), carne bovina (205,7%) e tomate (149,5%).

A explosão de preços de produtos alimentícios, verificada em março, certamente contribuiu para agravar o orçamento familiar, principalmente, porque a maioria da população assalariada terá, em abril, reajuste pela Unidade de Referência de Preço (URP) de 16,19%, enquanto parcela dessa população ficará desprovida sequer desse reajuste; ambas, no entanto, deparando-se com remarcações de preços inexplicáveis tecnicamente e muito superiores à URP, inclusive no caso de produtos ainda administrados pelo Governo, como pão francês e leite tipo C.

Para essas remarcações generalizadas, certamente contribuíram os reajustes nos custos de produção e de comercialização, além de uma considerável parcela repassada aos preços, sem critérios específicos, para fazer frente a um eventual congelamento de preços e, até mesmo, a incorporação de expectativas de futuras elevações.

A comparação das variações dos gastos com a Cesta de Mercado em março de 1988 (22,4%) com a do indicador oficial da inflação - Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 16,01% mostra que os preços de produtos alimentícios contribuíram para onerar os gastos totais da família paulistana.

Em março de 1987, era necessário 1,31 salário mínimo para a aquisição dos produtos da Cesta de Mercado e, em março de 1988, foi necessário 1,97 salário mínimo de referência ou 1,34 piso nacional de salários para adquirir os mesmos produtos. Em outras

palavras, os gastos com a Cesta representavam 16,85% da renda considerada (7,8 salários mínimos) em março de 1987, contra 25,26% (7,8 salários mínimos de referência) em março de 1988.

Quanto aos produtos básicos, à exceção dos acréscimos de preços de fubã (15,8%), açúcar (10,8%), macarrão (9,1%) e óleo de algodão (5,0%), que se situaram abaixo do IPC de março, os demais produtos tiveram seus preços majorados bem acima da inflação do mês: feijão (53,2%), café (36,2%), farinhas (35,9%) - sendo 57,6% para a farinha de mandioca, 22,0% para a de trigo, 19,6% para a de milho - arroz (24,2%), pão francês e bengala (17,9%), óleo de milho (17,3%) e óleo de soja (16,2%). Esses aumentos geraram acréscimo médio de 23,8% no mês; com influência de 39,3% no gasto total. A evolução desses preços é de 74,4% no ano, e de 493,2% nos últimos doze meses.

As variações de preços de frutas acima do IPC ficaram para abacaxi (110,9%) e mamão (36,2%). Variações de preços abaixo da inflação foram observadas para limão Tahity (6,2%), melancia (3,2%) e laranja (2,8%). Reduções de preços devido à safra foram detectadas para abacate (-8,3%), caqui (-6,7%) e figo (-1,8%). O preço médio do limão galego manteve-se inalterado. As variações de preços desse grupo, agregadas pelo dispêndio, evoluíram 3,6% no mês, 18,2% no ano e 355,1% nos últimos doze meses. A participação de frutas no gasto total foi de 11,1%.

Das 25 hortaliças consideradas, registraram-se reduções de preços apenas para chuchu (-27,9%) e cenoura (-7,9%). As demais tiveram aumentos significativos de preços. Acima do IPC ficaram os percentuais de espinafre (82,0%), vagem manteiga (71,5%), batata-doce (61,7%), cebola (60,5%), repolho verde (60,2%), batata (45,3%), agrião (44,7%), tomate (44,7%), salsa/cebolinha (43,4%), mandioca de mesa (35,4%), couve (30,1%), almeirão (26,8%), beterraba (25,3%), pimentão (24,8%), quiabo (23,8%) e mandioquinha (23,0%). As variações de preços abaixo do IPC foram observadas para pepino (13,5%), alface lisa (11,8%), berinjela (9,1%), abóbora (9,0%), escarola (7,4%) e alface crespa (4,6%).

A variação total dos preços desse grupo, medida através dos dispêndios, foi de 30,1% no mês, 105,8% no ano e 218,2% nos últimos doze meses. A participação de hortaliças no total geral foi de 11,0%.

O preço médio da goiabada foi acrescido em 46,0%, o de massa de tomate em 31,8% e o de maizena em 23,8%. A variação média desses produtos industrializados situou-se em 34,0% no mês, 93,5% no ano e 465,8% nos últimos doze meses. A participação desses produtos no gasto total foi de 0,8%.

No tocante ao grupo carnes e derivados, cabe salientar que a carne bovina, com considerável peso na composição da Cesta de Mercado, teve seu preço médio majorado em 15,7% e participação de 10,7% no total geral. A carne de frango apresentou aumento de 33,2% e a suína de 26,1%. Os derivados da carne suína apresentaram acréscimos, sendo 84,2% para banha, 64,4% para toucinho e 17,1% para lingüiça. A elevação dos preços desse grupo foi de 21,7% no mês, 38,8% no ano e 243,8% nos últimos doze meses. A participação de carnes e derivados no gasto total foi de 18,0%.

Para o leite tipo B, observou-se acréscimo médio de 24,9%, para o leite C de 19,9% e, para o leite em pó, de 16,5%. As variações de preços dos derivados foram de 19,3% para o queijo tipo prato, 19,3% para manteiga e 10,0% para o queijo tipo Minas. No cômputo do grupo, a variação foi de 21,3% no mês, 56,4% no ano e 458,6% nos últimos doze meses. A participação do grupo leite e derivados no total geral foi de 15,5%.

Os preços médios de ovos evoluíram 65,3% no mês, 115,6% no ano e 426,8% nos últimos doze meses. A participação no total geral foi de 4,2%.

QUADRO 2. - Dispendio Total Mensal da Família Paulistana, com a Cesta de Mercado<sup>(1)</sup>, Cidade de São Paulo, 1986, 1987 e 1988

Mês	(em cruzado)		
	1986	1987	1988
Jan.	1.002,04	1.696,53	6.096,54
Fev.	1.140,29	1.735,30	6.839,53
Mar.	1.138,53	1.797,89	8.370,75
Abr.	1.119,98	2.100,38	...
Mai.	1.102,49	2.662,78	...
Jun.	1.099,09	3.151,93	...
Jul.	1.068,56	3.422,37	...
Ago.	1.093,74	3.559,23	...
Set.	1.088,93	3.698,77	...
Out.	1.047,87	4.031,74	...
Nov.	1.313,85	4.680,04	...
Dez.	1.460,53	5.240,08	...

<sup>(1)</sup> Refere-se aos gastos com 70 produtos alimentícios, com base nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de tamanho e renda médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 1981/82), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 3. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, Cidade de São Paulo, 1988

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dezembro de 1987	Mesmo mês de 1987
Jan.	16,3	16,3	259,4
Fev.	12,2	30,5	294,1
Mar.	22,4	59,7	365,6

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 4. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e Total da Cesta de Mercado, em Relação ao Mês Anterior, Cidade de São Paulo, 1987 e 1988

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Jan.	7,0	19,7	28,2	11,3	16,2	16,3
Fev.	13,3	14,2	-9,7	9,0	2,3	12,2
Mar.	5,7	20,8	0,8	25,2	3,6	22,4
Abr.	13,9	...	21,0	...	16,8	...
Mai.	28,6	...	25,8	...	26,8	...
Jun.	21,2	...	14,5	...	18,4	...
Jul.	8,4	...	8,8	...	8,6	...
Ago.	4,1	...	3,9	...	4,0	...
Set.	4,1	...	3,7	...	3,9	...
Out.	7,9	...	10,5	...	9,0	...
Nov.	16,8	...	14,9	...	16,0	...
Dez.	14,1	...	8,6	...	12,0	...
Variação média mensal	12,1	18,2	10,9	15,2	11,5	17,0
Variação acumulada <sup>(1)</sup>	281,5	65,0	229,1	51,8	258,8	59,7

(<sup>1</sup>) A variação acumulada de 1987 tem como base dezembro de 1986 e a variação acumulada de 1988 tem como base dezembro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ARTIGOS  
TÉCNICOS

## O PLANO BRESSER E O CUSTO OPERACIONAL DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA

Alfredo de Almeida Bessa Júnior  
Hiroshige Okawa

O objetivo deste trabalho é analisar, a partir de dados empíricos coletados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), os efeitos do Plano Bresser sobre os custos operacionais de produção para as principais culturas perenes e temporárias (das águas), no Estado de São Paulo, safra 1987/88. A análise da evolução dos Custos Operacionais Totais (COTs), no período aproximado de quatro meses, foi feita através da comparação entre a evolução esperada e a evolução de fato ocorrida nos preços dos insumos componentes do COT.

O Plano Bresser, posto em prática em 13 de junho de 1987, estabeleceu duas fases distintas: a primeira, de congelamento de preços e salários pelo período de três meses; a segunda, de flexibilização dos preços, os quais passariam a ser reajustados mensalmente pelo, então, novo indexador de preços, denominado Unidade de Referência de Preços (URP), cujo valor resulta da média geométrica do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) do último trimestre, corrigido a cada três meses. As expectativas do Plano eram de que a elevação média dos preços dos insumos se situaria em torno de 10% ao fim do período considerado. Isso, entretanto, não ocorreu pois os percentuais de aumento dos COTs estiveram entre 24% e 45%, para as principais culturas consideradas, entre junho e outubro de 1987 (quadro 1).

O critério utilizado para a análise foi o de cortes no tempo, isto é, os preços correntes dos insumos agrícolas passaram a ser utilizados nos meses de junho a outubro de 1987, em que se pretendia calcular os custos de produção da safra 1987/88. Os preços foram levantados junto aos produtores, cooperativas, sindicatos, indústrias e, principalmente, através dos técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, nas segundas quinzenas dos respectivos meses.

Para análise da evolução dos preços dos insumos agrícolas, deve-se observar que, para cada item componente dos custos operacionais de determinada cultura, ao se comparar a sua evolução com a sua participação percentual no COT, uma ampla variação na evolução de seu preço pode ocasionar, ou não, grande desembolso para o agricultor, conforme seja elevada, ou não, a participação percentual desse item na composição do custo operacional dessa cultura (quadros 1 e 2).

Tomando-se como exemplo o caso do feijão das águas, tração animal, que teve evolução de 127% no item defensivos e herbicidas, a pequena participação no COT em outubro (5%) não se reflete por si só em grande desembolso com a condução da cultura. Por outro lado, no café, tração motomecanizada, em Ribeirão Preto, uma evolução percentual menor (74%) em adubo e corretivo, com participação elevada no COT (43%), implica desembolso considerável do produtor.

Pela análise da evolução de preços dos insumos agrícolas componentes do custo operacional das principais culturas das águas e perenes, safra 1987/88, verificou-se que:

QUADRO 1.- Evolução dos Custos Operacionais Totais da Safra 1987/88, Principais Culturas, Estado de São Paulo, de Junho a Outubro de 1987  
(em percentagem)

Cultura, Tecnologia e Região (1)	Mão de obra	Sementes e mudas	Aduco e corretivo	Defensivos e herbicidas	Operação de máquinas	Outros (2)	Colheita por empreita	Depreciação	Encargo financeiro de custeio	Custo Operacional total
Algodão (TM)(Ribeirão Preto)	13	03	26	52	41	0	20	39	28	28
Algodão (TMA)(Sorocaba)	13	03	28	57	41	0	20	38	30	30
Algodão (TM)(Campinas)	12	03	21	66	41	0	20	39	26	27
Algodão (TM)(Campinas) (3)	12	03	21	68	41	0	20	39	28	28
Algodão (TM)(Araçatuba)	20	03	27	56	41	05	20	39	31	30
Amendoim das águas(TM)(Marília)	25	50	20	50	41	07	-	39	44	43
Amendoim das águas(TM)(Ribeirão Preto)	26	150	09	58	41	09	-	39	35	35
Mamona (TMA)(Presidente Prudente)	50	47	34	74	41	-	-	37	45	44
Soja (TM)(Ribeirão Preto)	27	125	23	78	41	-	-	42	45	45
Arroz irrigado (TM)(Vale do Paraíba)	03	29	29	115	41	0	-	40	37	36
Arroz de sequeiro (TM)(Ribeirão Preto)	12	48	22	74	41	0	35	39	26	27
Feijão das águas (TA)(Sorocaba)	16	75	34	127	37	0	-	28	37	36
Feijão das águas (TMA)(Sorocaba)	14	75	31	144	29	0	-	38	42	42
Milho (TM)(Ribeirão Preto)	19	58	25	83	41	35	-	42	34	35
Milho (TMA)(Sorocaba)	15	58	29	-	40	0	-	38	23	24
Milho (TM)(Sorocaba)	09	58	29	-	40	0	-	38	26	27
Banana de morro (TA)(Litoral)	27	-	29	17	28	0	-	-	24	24
Banana de várzea (TM)(Litoral)	26	-	29	17	40	03	-	44	25	26
Cafê (TM)(Ribeirão Preto)	06	-	74	61	40	0	20	38	43	43
Cafê (TMA)(Campinas)	07	-	57	54	38	0	20	38	37	37
Cafê (TM)(Bauru)	50	-	43	61	41	0	20	38	41	41
Laranja em formação (Estado)	19	164	17	40	41	-	-	39	35	35
Laranja em produção (Estado)	13	-	15	68	34	-	-	61	34	38

(1) Sendo TM = Tração motomecanizada; TMA = Tração motomecanizada e animal; TA = Tração animal.

(2) Inclui: desbaste e seguro obrigatório do algodão; taxa de polder para arroz irrigado; transporte da produção para amendoim e milho; outros insumos.

(3) Inclui: tratamento contra a praga do bicudo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA)



QUADRO 2.- Participação dos Itens Componentes das Estimativas de Custo de Operacional Total da Safra 1987/88, Principais Culturas, Estado de São Paulo, Outubro de 1987 (em percentagem)

Cultura, Tecnologia e Região (1)	Mão de Obra	Sementes e mudas	Adubo e corretivo	Defensivos e herbicidas	Operação de máquinas	Outros (2)	Colheita por empreita	Depreciação	Encargo financeiro de custeio	Custo operacional total
Algodão (TM)(Ribeirão Preto)	4	4	27	14	17	1	25	5	3	100
Algodão (TMA)(Sorocaba)	10	3	24	10	21	2	20	7	3	100
Algodão (TM)(Campinas)	6	4	28	7	22	1	22	7	3	100
Algodão (TM)(Campinas)(3)	5	3	27	13	21	1	20	7	3	100
Algodão (TM)(Araçatuba)	10	3	18	9	23	2	25	7	3	100
Amendoim das águas(TM)(Marília)	11	16	12	12	30	8	-	9	2	100
Amendoim das águas (TM)(Ribeirão Preto)	17	17	16	14	19	9	-	6	2	100
Mamona (TMA)(Presidente Prudente)	51	0	16	0	21	-	-	7	5	100
Soja (TM)(Ribeirão Preto)	5	17	32	8	27	-	-	9	2	100
Arroz irrigado (TM)(Vale do Paraíba)	10	7	16	19	26	10	-	9	3	100
Arroz de sequeiro(TM)(Ribeirão Preto)	8	5	33	-	29	9	4	9	3	100
Feijão das águas (TA)(Sorocaba)	35	29	17	5	4	4	-	4	2	100
Feijão das águas (TMA)(Sorocaba)	12	14	29	14	19	4	-	6	2	100
Milho (TM)(Ribeirão Preto)	5	6	37	3	29	7	-	10	3	100
Milho (TMA)(Sorocaba)	19	6	27	-	22	16	-	7	3	100
Milho (TM)(Sorocaba)	5	7	31	-	28	17	-	9	3	100
Banana de Morro (TA)(Litoral)	28	-	46	13	1	7	-	-	5	100
Banana de várzea (TM)(Litoral)	17	-	36	19	13	6	-	4	5	100
Cafê (TM)(Ribeirão Preto)	16	-	43	5	17	2	8	5	4	100
Cafê (TMA)(Campinas)	16	-	40	7	15	1	10	7	4	100
Cafê (TM)(Bauru)	21	-	27	7	24	2	9	6	4	100
Laranja em formação (Estado)	28	6	14	14	25	-	-	9	4	100
Laranja em produção (Estado)	7	-	33	24	16	-	-	16	4	100

(1) TM = tração motomecanizada; TMA = tração motomecanizada e animal; TA = tração animal.

(2) Inclui: desbaste e seguro obrigatório do algodão; taxa de polder para arroz irrigado; transporte da produção para amendoim e milho; outros insumos.

(3) Inclui: tratamento contra a praga do bicudo.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

a) mão-de-obra foi o fator que apresentou a menor evolução no período estudado (média de 19%) e o que melhor respondeu aos objetivos do Plano de Controle Macroeconômico, de julho de 1987. Dentre as categorias que tiveram aumento um pouco mais acentuado destaca-se a dos tratoristas, cuja demanda é mais elevada no período analisado (junho-outubro). Isto sugere que a demanda sazonal de mão-de-obra pela agricultura influenciou esse resultado;

b) no caso de sementes e mudas, houve escassez temporária de sementes de amendoim, soja e feijão. No caso da soja a causa foi a expansão da área cultivada; no do feijão foi para antecipação do plantio, suficiente para causar desequilíbrio temporário entre oferta e demanda do insumo; no do amendoim, pelo pequeno volume e bons preços da safra de seca 1986/87. Em consequência dessa escassez, produzida por fatores conjunturais, houve aumento do preço das sementes dessas leguminosas. Na cultura da laranja, a muda quase triplicou de preço no período em estudo, devido à expectativa de melhoria de renda dos citricultores, com o atrelamento do preço da caixa de laranja ao preço do suco concentrado no mercado exterior;

c) quanto a adubo e corretivo, o Conselho Interministerial de Preços (CIP) autorizou dois reajustes dos preços dos fertilizantes químicos: o primeiro de 9,1%, no início do período em estudo, e o segundo, na segunda quinzena de outubro, de 15%, totalizando 25,5%. Os fertilizantes tiveram aumentos de preços superiores aos da URP e próximos aos do IPC, embora tenham ficado aquém do Índice Geral de Preços (IGP) e das Obrigações do Tesouro Nacional (OTN). Os fertilizantes orgânicos (torta de mamona e esterco de galinha) e o corretivo (calcário) não tiveram seus preços controlados pelo CIP. No primeiro momento, a elevação dos preços dos fertilizantes químicos causou a substituição parcial do seu uso pelos orgânicos. No segundo momento, o aumento da demanda gerou a elevação desproporcional dos preços dos orgânicos, em média de 136%. Os preços dos fertilizantes químicos não ultrapassaram os limites fixados pelo Governo, provavelmente em razão das expectativas da redução da área plantada de algumas culturas, da contínua descapitalização (dos pequenos e médios agricultores) e da alteração nas relações de troca entre preços dos produtos agrícolas e preços dos fertilizantes, com desvantagem para os primeiros;

d) o Plano Cruzado I, em 1986, gerou o aquecimento da demanda de defensivos e herbicidas, esgotando os estoques das indústrias. Em 1987, apesar da pequena retração na demanda, houve grande aumento na procura por marcas tradicionais, de uso consagrado entre os agricultores. Esse fato provocou o aumento do preço de alguns desses defensivos, exercendo pressão altista nos custos de produção de grande parte das culturas em estudo. O aumento do ataque de pragas em algumas culturas específicas, como a laranja, que sofreu infestação por ácaros, causou elevação nos preços dos acaricidas. O mesmo raciocínio pode ser expandido para os herbicidas que tiveram variações nos seus preços acima dos níveis inflacionários. Os defensivos, em conjunto, foram os que apresentaram maior variação, em torno de 51%;

e) os sucessivos aumentos de preços concedidos pelo CIP para máquinas agrícolas e implementos elevaram, em média, no período considerado, em 39% os custos operacionais das máquinas.

Se, por hipótese, no período de flexibilização dos preços, fosse permitido ajustar os preços de acordo com o IPC, os principais insumos agrícolas teriam os seus preços aumentados em 26%, em média, no período estudado. Se fosse, ainda, ajustado de acordo com

outro indicador de nível de inflação, como o Índice Geral de Preços (IGP), ter-se-ia, em média, 37%. Esse mesmo nível de correção de preços seria ainda observado, se para o ajuste de preços fossem utilizadas as variações das OTNs, comumente utilizadas para a correção de ativos financeiros. Entretanto, a análise da evolução dos preços pagos pela agricultura paulista mostra que a variação não ocorreu conforme o esperado pelo Plano Bresser e, em muitos casos, ficou acima da evolução dos principais indexadores da economia.



ESTATÍSTICAS  
AGRÍCOLAS

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café			Algodão	Amei-jim	Mamona	Arroz	Feijão	Milho	Trigo
	Coco		Benef.	caroço	casca		casca			
	Por kg de renda	saco 40kg	(60kg)	(15kg)	(25kg)	(kg)	(60kg)	(60kg)	(60kg)	(60kg)
São Paulo	...	...	...	-	-	-	...	...	...	...
Vale do Paraíba	...	...	...	-	-	-	975,00	3.094,44	710,00	...
Sorocaba	85,00	1.700,00	5.288,69	...	...	...	835,77	3.333,33	554,32	...
Campinas	88,15	2.015,62	5.903,85	720,00	...	...	805,76	3.508,23	594,15	...
Ribeirão Preto	92,69	1.966,06	6.302,70	698,00	491,75	25,00	832,41	3.512,75	556,45	...
Bauru	82,87	1.753,44	6.325,77	712,50	547,14	28,89	788,10	3.663,49	549,18	...
S. José do Rio Preto	89,73	1.802,22	5.724,21	696,25	564,57	...	812,14	3.700,00	567,05	...
Araçatuba	87,20	1.784,62	5.410,87	716,15	524,38	16,77	815,00	3.721,74	545,42	...
Presidente Prudente	80,33	1.589,76	5.131,67	702,65	532,22	21,11	813,16	3.653,40	552,69	...
Marília	83,51	1.738,09	5.472,22	700,00	574,67	14,40	855,95	3.394,12	550,67	...
Média do Estado	87,15	1.826,35	5.687,09	706,07	539,12	22,25	843,91	3.384,53	561,30	...
Idem em Fev. 1988	71,06	1.575,11	4.908,56	640,69	498,33	19,75	721,79	2.320,86	550,57	...
Idem em Jan. 1988	54,67	1.174,43	3.588,85	574,91	411,85	16,57	661,62	1.660,79	507,20	...
Idem em Dez. 1987	44,40	948,86	2.918,55	493,98	345,49	16,11	591,88	1.604,36	434,65	...
Idem em Nov. 1987	44,51	919,14	2.760,16	495,52	302,57	13,64	525,74	1.655,74	382,44	...
Idem em Out. 1987	40,57	874,53	2.582,83	386,16	284,99	12,12	450,46	1.532,87	296,04	...
Idem em Set. 1987	33,45	721,94	2.235,49	336,53	236,11	11,25	408,40	1.439,39	239,21	...
Idem em Ago. 1987	31,61	676,08	2.070,47	238,69	181,75	10,44	324,32	1.343,75	197,26	...
Idem em Jul. 1987	28,34	622,35	1.946,06	176,20	138,88	7,58	262,63	1.439,56	163,84	...
Idem em Jun. 1987	28,81	611,33	2.068,11	156,24	109,11	5,90	223,33	1.460,56	150,17	...
Idem em Mai. 1987	32,49	686,36	2.183,91	129,44	93,62	4,19	179,69	1.281,01	112,97	...
Idem em Abr. 1987	24,97	515,26	1.676,36	111,74	83,84	3,13	159,86	819,33	98,80	...
Idem em Mar. 1987	24,67	504,70	1.619,79	104,27	80,75	2,56	144,77	544,92	98,03	200,13

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Batata (60kg)	Cebola (kg)	Alho (kg)	Casulo (kg)	Fumo em corda (15kg)	Girassol (kg)	Soja (60kg)	Mandioca p/ind. (t)	Mandioca p/mesa (cx.27kg)	Tomate p/ind. (kg)	Tomate p/mesa (cx.27kg)
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vale do Paraíba	568,00	...	82,50	...	...	...	...	...	...	...	526,67
Sorocaba	660,00	...	90,00	...	...	...	...	...	...	...	466,67
Campinas	659,09	...	72,50	...	...	...	1.150,00	...	...	...	585,83
Ribeirão Preto	...	...	...	...	...	...	1.194,26	...	...	...	401,00
Bauru	...	...	81,67	210,89	...	...	...	...	...	...	...
São José do Rio Preto	...	...	98,00	225,01	...	...	1.198,57	...	...	...	500,00
Araçatuba	...	...	100,00	229,53	...	...	1.110,00	...	...	...	423,50
Presidente Prudente	...	...	...	246,38	...	...	1.225,00	...	...	...	...
Marília	...	...	...	210,79	...	...	1.166,48	4.084,21	...	...	436,67
Média do Estado	651,83	...	82,47	218,00	...	...	1.173,87	4.084,21	...	...	522,50
Idem em Fev. 1988	450,70	18,76	67,76	163,75	...	...	1.147,82	3.440,91	375,00	5,13	454,70
Idem em Jan. 1988	385,63	16,24	65,26	350,00	...	...	1.051,71	2.003,33	222,50	3,77	311,14
Idem em Dez. 1987	398,47	6,50	59,48	122,79	...	...	955,87	1.600,00	158,09	3,47	390,88
Idem em Nov. 1987	377,06	4,28	54,68	110,43	...	...	711,39	1.198,26	212,94	3,24	393,42
Idem em Out. 1987	389,69	3,68	56,54	104,27	...	...	642,13	1.140,73	177,35	2,95	258,21
Idem em Set. 1987	380,97	3,62	56,51	101,66	...	...	597,01	937,97	140,04	2,77	218,16
Idem em Ago. 1987	499,44	7,61	59,40	76,30	...	...	483,02	742,90	111,06	2,55	250,70
Idem em Jul. 1987	523,89	10,22	62,72	71,43	...	...	386,75	671,10	104,37	2,46	173,57
Idem em Jun. 1987	532,46	9,94	62,91	62,26	...	...	329,29	558,57	102,35	2,44	196,46
Idem em Mai. 1987	618,45	10,50	57,26	52,29	...	...	238,66	443,91	81,54	1,83	240,51
Idem em Abr. 1987	394,32	6,59	56,94	44,43	...	...	173,84	465,81	69,57	1,57	250,44
Idem em Mar. 1987	310,67	4,11	51,87	40,40	...	...	162,49	419,46	62,58	1,48	145,91

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Vinho								
	Bezerro (u.)	Garrote (u.)	Novilha (u.)	Bui magro (u.)	Marruco (u.)	Touro (u.)	Bui gordo (15kg)	Vaca gorda (15kg)	Vaca magra (u.)
São Paulo	5.083,33	7.200,00	6.625,00	9.800,00	...	25.833,33	1.360,00	1.140,00	8.416,67
Vale do Paraíba	5.633,33	8.090,91	10.685,71	10.812,50	21.933,33	36.000,00	1.304,00	1.130,00	8.800,00
Sorocaba	5.796,77	8.727,27	8.560,61	12.500,00	20.416,67	29.240,00	1.472,22	1.241,43	10.000,00
Campinas	5.408,40	8.716,67	10.742,51	11.811,64	17.473,33	25.872,73	1.402,50	1.200,97	8.317,78
Ribeirão Preto	5.966,67	10.382,35	10.084,39	14.560,61	23.866,67	34.900,00	1.457,14	1.246,15	10.656,25
Bauru	6.343,75	11.242,11	9.106,32	11.900,00	24.250,00	31.252,94	1.421,74	1.271,62	10.200,00
S. José do Rio Preto	...	9.855,26	10.635,14	13.945,95	28.075,00	27.931,04	1.507,69	1.240,00	10.924,24
Araçatuba	6.557,58	10.467,74	10.258,62	15.100,00	25.472,22	31.178,57	1.490,00	1.222,76	11.688,89
Presidente Prudente	5.920,83	10.369,57	8.730,77	13.562,50	23.006,25	29.173,91	1.500,00	1.221,67	10.404,76
Marília	6.800,00	9.729,73	9.012,82	13.871,80	23.285,72	31.878,79	1.368,89	1.123,64	10.540,54
Média do Estado	6.220,14	9.750,20	9.629,96	13.394,78	23.604,23	30.441,20	1.439,80	1.212,15	10.302,20
Idem em Fev. 1988	4.982,56	7.970,00	8.004,07	11.029,85	20.936,61	26.435,43	1.144,71	962,50	8.594,78
Idem em Jan. 1988	4.849,56	7.705,74	7.878,93	10.653,22	20.438,34	25.992,54	1.138,38	962,22	8.291,40
Idem em Dez. 1987	4.685,08	7.452,14	7.892,79	10.432,07	19.960,76	25.125,16	1.120,48	953,19	8.016,29
Idem em Nov. 1987	4.884,57	7.526,11	7.876,03	10.880,03	20.211,49	26.137,35	1.248,69	1.054,54	8.329,82
Idem em Out. 1987	4.366,80	6.760,44	7.024,17	9.843,68	18.667,81	23.224,88	1.040,65	897,28	7.341,93
Idem em Set. 1987	4.217,65	6.470,43	6.620,79	8.904,34	16.585,71	20.876,89	966,71	839,85	6.833,75
Idem em Ago. 1987	3.837,90	5.939,92	6.175,69	8.243,21	14.924,38	19.734,71	912,26	796,01	6.344,19
Idem em Jul. 1987	3.379,42	4.968,60	5.308,53	6.813,73	11.953,94	16.037,30	762,08	652,53	5.412,81
Idem em Jun. 1987	2.948,75	4.364,78	4.590,04	5.901,63	10.483,33	14.756,77	616,35	529,24	4.782,64
Idem em Mai. 1987	2.962,92	4.359,78	4.498,42	5.799,74	10.077,85	13.500,74	613,37	524,19	4.588,14
Idem em Abr. 1987	2.482,28	3.631,96	3.702,29	4.805,49	8.641,62	12.184,14	467,62	403,43	3.899,07
Idem em Mar. 1987	2.384,18	3.482,96	3.667,80	4.597,54	8.392,86	11.902,30	457,64	401,71	3.787,80

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino				Animal de tração
	Vaca de criar (u.)	Vaca leiteira até 5 l/dia (u.)	Vaca leiteira 5 a 10 l/dia (u.)	Vaca leiteira acima de 10 l/dia (u.)	Birro domado (u.)
São Paulo	11.916,67	15.500,00	21.000,00	27.333,33	...
Vale do Paraíba	12.200,00	16.500,00	23.000,00	30.600,00	24.571,43
Sorocaba	13.562,50	17.666,67	27.250,00	32.666,67	31.217,39
Campinas	15.195,83	16.827,59	23.592,59	32.160,00	32.868,42
Ribeirão Preto	14.348,49	16.710,63	23.842,11	31.558,82	37.380,95
Bauru	13.416,67	18.627,78	24.700,00	34.194,12	35.333,33
S. José do Rio Preto	14.151,52	17.405,41	22.189,19	27.064,32	28.423,08
Araçatuba	14.293,10	18.392,86	25.000,00	33.185,19	27.913,04
Presidente Prudente	12.954,55	17.217,39	23.045,46	31.095,24	34.761,91
Marília	13.276,32	17.257,14	24.083,33	33.166,67	32.111,11
Média do Estado	13.816,67	17.339,84	24.063,69	31.534,70	31.769,03
Idem em Fev. 1988	11.445,04	14.636,11	20.275,91	27.742,10	28.625,00
Idem em Jan. 1988	11.103,49	13.815,14	19.400,31	26.406,86	27.938,89
Idem em Dez. 1987	11.288,78	13.812,30	19.180,89	26.614,71	26.426,12
Idem em Nov. 1987	11.384,72	14.061,27	19.312,69	26.607,32	25.642,05
Idem em Out. 1987	10.075,00	12.697,90	17.560,50	24.062,66	23.792,14
Idem em Set. 1987	9.471,10	12.036,04	16.915,34	23.807,74	23.305,88
Idem em Ago. 1987	8.713,93	11.391,70	15.816,34	21.458,26	21.524,20
Idem em Jul. 1987	7.338,67	9.811,48	14.095,60	18.708,98	18.708,98
Idem em Jun. 1987	6.564,66	8.771,16	12.664,15	17.580,97	18.240,11
Idem em Mai. 1987	6.409,92	8.543,12	12.543,13	16.826,39	17.436,11
Idem em Abr. 1987	5.265,67	7.500,78	11.090,73	15.399,57	15.432,75
Idem em Mar. 1987	5.264,67	7.244,47	10.190,19	14.303,79	14.665,66

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Leite			Suíno					
	Regional Agrícola	Tipo B (litro)	Tipo industrial (litro)	Tipo especial (litro)	Leitão de recria (kg)	Suíno p/abate tipo banha (15kg)	Suíno p/abate tipo carne (15kg)	Suíno reprodutor (até 5 m.)	Suíno reprodutor (5 a 7 m.)
São Paulo	...	...	...	78,40	1.150,00	1.050,00	4.200,00	5.966,67	6.200,00
Vale do Paraíba	36,35	...	20,89	69,00	1.084,00	1.245,83	...	4.875,00	6.833,00
Sorocaba	31,88	17,53	21,06	66,84	1.078,13	1.315,28	4.158,33	5.990,56	8.264,71
Campinas	33,55	18,03	20,61	83,32	1.221,43	1.496,43	3.431,25	6.473,33	8.153,35
Ribeirão Preto	35,59	18,48	20,90	83,33	1.153,85	1.381,68	4.111,11	5.118,75	7.427,78
Bauru	31,15	18,51	21,35	66,79	1.004,09	1.259,17	4.125,00	7.520,00	7.333,33
S. José do Rio Preto	...	18,07	19,67	74,00	1.064,25	1.269,23	3.140,00	6.833,33	8.291,67
Araçatuba	...	16,47	21,68	79,76	1.007,14	1.175,86	3.428,57	5.280,00	7.400,00
Presidente Prudente	31,12	16,65	20,31	67,78	1.042,50	1.258,33	3.680,00	4.757,14	6.666,67
Marília	31,02	16,18	18,61	76,50	920,00	1.145,53	4.314,29	7.833,33	7.250,00
Média do Estado	32,95	17,49	20,56	75,42	1.071,59	1.259,78	3.790,45	6.176,64	7.382,15
Idem em Fev. 1988	24,29	16,26	17,79	56,67	765,46	900,71	3.490,18	5.163,73	6.647,22
Idem em Jan. 1988	24,29	13,14	14,88	54,36	613,06	758,39	3.288,55	4.423,10	5.964,00
Idem em Dez. 1987	20,41	12,25	13,58	55,62	587,39	710,19	3.216,35	4.353,82	5.859,47
Idem em Nov. 1987	16,93	11,46	12,74	47,67	552,16	687,87	3.143,82	4.304,07	5.560,33
Idem em Out. 1987	15,83	10,69	11,90	41,08	481,05	589,21	3.353,02	4.116,05	5.226,41
Idem em Set. 1987	14,16	9,75	10,31	39,87	487,03	591,16	3.305,72	3.709,81	4.604,56
Idem em Ago. 1987	14,26	9,78	10,23	37,99	433,76	527,29	3.361,07	3.419,94	4.210,00
Idem em Jul. 1987	14,19	9,65	10,14	32,03	356,60	421,20	2.512,62	3.206,95	3.965,46
Idem em Jun. 1987	13,25	8,47	9,13	31,12	321,04	349,91	2.071,78	2.833,46	3.541,37
Idem em Mai. 1987	9,58	5,40	5,63	28,19	278,26	337,40	1.788,33	2.531,83	3.488,95
Idem em Abr. 1987	8,78	5,35	5,59	24,58	224,11	252,97	1.537,03	2.317,39	3.370,00
Idem em Mar. 1987	5,56	3,48	3,66	27,49	222,92	263,24	1.435,27	2.208,70	3.085,11

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1988  
(em cruzado)

(conclusão)

Divisão	Ave viva		Ovo				
	Frango para corte (kg)	Galinha para corte (kg)	Extra (cx. 30dz.)	Grande (cx. 30dz.)	Médio (cx. 30dz.)	Pequeno (cx. 30dz.)	Industrial (cx. 30dz.)
São Paulo	...	...	...	...	...	...	...
Vale do Paraíba	66,22	...	...	...	...	...	...
Sorocaba	72,50	...	...	...	...	...	...
Campinas	60,28	35,80	1.565,71	1.406,00	1.202,00	1.196,67	887,50
Ribeirão Preto	61,45	...	...	...	...	...	...
Bauru	57,23	33,33	1.506,25	1.372,00	1.395,00	...	...
S. José do Rio Preto	64,00	...	1.473,64	1.360,00	1.366,70	...	...
Araçatuba	81,71	29,22	1.381,91	1.288,06	1.212,24	1.155,13	929,92
Presidente Prudente	59,76	35,75	1.364,27	1.344,33	1.365,67	1.180,00	848,43
Marília	61,36	29,00	1.380,87	1.389,60	1.205,90	1.159,17	885,00
Média do Estado	63,92	32,32	1.445,44	1.359,00	1.291,25	1.172,74	886,84
Idem em Fev. 1988	52,38	25,95	1.001,50	953,48	848,94	662,87	529,96
Idem em Jan. 1988	38,65	20,26	660,00	603,64	487,31	280,21	199,00
Idem em Dez. 1987	39,92	19,59	613,35	573,26	503,03	326,33	228,00
Idem em Nov. 1987	37,08	19,61	481,07	440,80	354,09	203,61	118,30
Idem em Out. 1987	31,29	18,33	512,08	463,59	400,65	276,90	185,69
Idem em Set. 1987	27,69	18,00	372,16	352,45	319,83	231,17	148,72
Idem em Ago. 1987	25,97	14,17	328,73	304,06	252,84	197,63	131,08
Idem em Jul. 1987	21,50	13,19	288,21	271,90	251,91	220,35	190,38
Idem em Jun. 1987	20,73	12,50	465,16	434,06	369,44	299,04	256,72
Idem em Mai. 1987	20,51	12,44	444,91	397,29	330,16	292,65	247,25
Idem em Abr. 1987	14,02	10,41	310,18	303,74	257,85	245,40	217,51
Idem em Mar. 1987	12,26	10,98	307,77	300,06	279,25	238,00	183,02

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Fevereiro de 1986 a Fevereiro de 1987

Produto	Unidade	1987												1988	
		Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
Abacate	cx. k	97,52	76,50	59,77	49,96	58,68	103,71	160,23	270,45	401,33	609,49	640,61	228,54	160,36	
Abacaxi	cento	612,53	777,28	1.062,15	849,79	904,20	875,52	697,01	913,40	998,12	1.148,22	1.399,08	1.559,50	3.452,06	
Banana	torito	21,56	19,56	26,05	24,42	32,63	60,25	73,66	79,89	154,17	168,58	143,80	142,15	125,97	
Figo de mesa	enqr. 3,5kg	31,18	13,18	17,88	-	-	-	-	-	-	-	55,00	57,50	43,60	
Goiaba de mesa	cxta. 3,5kg	33,22	26,40	39,63	20,12	29,07	53,11	63,26	37,87	35,75	55,92	71,13	45,31	34,76	
Laranja de mesa	cx. 40,8kg	29,23	31,63	60,98	75,39	60,31	72,56	125,43	159,59	165,85	238,68	317,20	551,35	496,70	
Limão(1)	cx. 40,8kg	36,05	41,58	72,84	62,82	82,08	103,55	187,76	228,56	243,68	684,84	431,45	252,35	151,78	
Maçã	cx. papelão	-	150,29	-	-	-	-	-	-	-	-	532,29	645,66	656,28	
Mamão(2)	cx. dupla	111,61	116,72	110,39	73,58	119,87	399,07	233,82	158,28	236,04	363,23	427,66	448,38	531,26	
Melancia	kg	2,06	2,16	2,76	-	0,87	3,22	4,38	-	3,90	3,90	4,64	6,32	6,98	
Mirango	cxta. 4,0kg	-	-	-	217,18	149,15	145,01	114,07	112,39	123,39	160,53	-	-	-	
Pêssego de mesa	cxta. 2,5kg	25,68	27,14	-	-	-	-	-	-	21,77	58,75	61,68	63,83	76,79	
Tangerina	cx. 40,8kg	-	123,16	96,13	57,66	57,39	134,08	186,78	214,86	275,75	382,62	435,24	-	-	
Uva comum de mesa	cx. 8,0kg	24,11	82,12	105,46	88,45	123,80	-	-	-	-	-	178,94	155,84	167,97	
Uva fina de mesa	cx. 8,0kg	81,01	170,34	245,95	219,18	-	-	-	-	-	-	439,98	412,41	428,23	

(1) Refere-se a variedade Tahiti.

(2) Refere-se a variedade Formosa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Março de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(*)	Faixa de variação das informações(**)
Abacate	cx. k	224,71	219,48 a 229,94	201,31 a 248,10
Abacaxi	cento	7.419,70	7.025,56 a 7.813,84	5.657,05 a 9.182,36
Banana	torito	209,48	197,08 a 221,87	154,04 a 264,91
Figo de mesa	enr. 3,5kg	45,04	41,78 a 48,30	30,46 a 59,62
Goiaba de mesa	cxta. 3,5kg	97,94	87,79 a 108,08	52,57 a 143,31
Laranja de mesa	cx. 40,8kg	584,18	578,43 a 589,92	558,48 a 609,87
Limão	cx. 40,8kg	201,41	181,89 a 210,93	152,86 a 249,95
Maçã	cx. papelão	...	...	...
Mamão	cx. dupla	835,70	712,95 a 958,45	286,75 a 1.384,65
Melancia	kg	9,12	8,59 a 9,65	6,76 a 11,48
Morango	cxta. 4,0kg	-	-	-
Pêssego de mesa	cxta. 2,5kg	...	...	...
Tangerina	cx. 40,8kg	...	...	...
Uva comum de mesa	cx. 8,0kg	453,89	415,54 a 492,24	282,37 a 625,41
Uva fina de mesa	cx. 8,0kg	634,38	584,79 a 683,96	412,63 a 856,12

(\*) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(\*\*) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

Produto	Unidade	1987												1988	
		Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
Abobrinha brasileira	cx. k	-	92,19	102,16	131,19	-	-	287,87	199,07	129,17	104,58	192,76	104,78	...	
Abobrinha italiana	cx. k	350,91	115,38	105,15	187,39	271,10	273,51	294,86	178,50	128,80	98,42	204,03	269,22	476,08	
Alface crespa(1)	engradado	175,56	91,09	97,51	177,19	260,38	163,41	70,26	38,10	67,60	54,47	73,46	231,18	672,89	
Alface lisa(1)	engradado	214,35	116,84	145,62	300,89	373,16	193,04	85,11	44,45	79,12	75,71	113,96	370,60	888,52	
Alho	sc.10kg	-	-	-	-	-	-	632,14	635,92	674,46	635,92	-	...	...	
Patata comum	sc.60kg	265,01	243,29	-	643,25	545,12	546,29	492,47	-	456,03	408,47	270,65	340,80	672,79	
Patata lisa	sc.60kg	249,22	270,96	468,57	703,60	584,81	617,64	665,76	382,41	-	-	-	...	923,27	
Cebola	sc.20kg	-	-	-	218,96	172,03	186,42	91,75	79,45	49,48	62,87	155,99	277,50	...	
Cenoura	cx. k	206,45	218,04	230,73	155,55	153,12	96,98	104,6	109,81	178,11	235,55	330,15	329,40	344,39	
Chuchu	cx. k	117,08	43,63	70,46	85,69	56,65	71,74	129,15	159,90	116,50	84,51	149,35	278,78	453,64	
Couve	dz. maço	68,70	85,69	70,75	78,34	...	76,36	43,61	27,31	32,84	24,55	19,44	22,63	127,89	
Mandioca	cx. k	472,90	430,29	389,32	409,35	396,65	373,35	420,51	436,96	441,95	506,57	630,58	648,26	878,27	
Milho verde	sc.30kg	37,92	30,80	27,21	23,77	52,13	87,60	114,32	143,18	164,68	177,92	105,94	81,93	132,81	
Pepino	cx. k2	140,04	78,05	69,52	131,65	167,16	215,71	222,81	246,68	268,11	184,34	129,01	187,99	159,77	
Pimentão verde	cx. k	83,52	120,76	88,91	95,68	136,68	151,01	106,23	119,63	228,31	270,87	162,80	155,02	232,49	
Repolho liso japonês	sc.25/40k	126,96	118,71	44,19	24,65	...	38,99	71,04	99,88	104,11	94,31	38,13	31,75	52,98	
Tomate envarado	cx. k	241,99	192,20	304,23	234,42	183,45	136,95	315,53	291,42	248,56	376,89	407,79	212,18	440,39	
Vagem macarrão	cx. k	558,06	354,59	245,08	264,19	334,30	455,71	376,91	407,91	317,50	295,49	443,86	536,98	1.194,26	
Vagem manteiga	cx. k	-	-	249,88	-	-	-	-	462,05	-	-	-	366,96	...	

(1) Refere-se ao preço do engradado pequeno.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Março de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(*)	Faixa de variação das informações(**)
Abobrinha brasileira	cx. k	...	...	...
Abobrinha italiana	cx. k	464,32	429,77 a 498,86	291,59 a 637,04
Alface crespa	engradado	458,30	397,22 a 519,38	140,92 a 775,68
Alface lisa	engradado	524,35	473,50 a 575,20	265,07 a 783,63
Alho	sc.10kg	...	...	...
Batata comum	sc.60kg	1.082,11	1.031,39 a 1.132,83	808,96 a 1.355,26
Batata lisa	sc.60kg	1.171,89	1.087,94 a 1.255,84	966,26 a 1.377,52
Cebola	sc.20kg	...	...	...
Cenoura	cx. k	311,27	297,45 a 325,09	249,45 a 373,08
Chuchu	cx. k	141,74	119,11 a 164,37	22,00 a 261,48
Couve	dz.maço	220,96	210,67 a 231,26	171,59 a 270,33
Mandioquinha	cx. k	956,61	898,76 a 1.014,46	673,20 a 1.240,02
Milho verde	sc.30kg	142,78	132,56 a 153,01	97,06 a 188,51
Pepino	cx. k	211,24	178,51 a 243,97	34,97 a 387,50
Pimentão verde	cx. k	278,40	264,77 a 292,02	207,61 a 349,18
Repolho liso japonês	sc.25 a 40kg	199,91	180,66 a 219,16	94,47 a 305,34
Tomate envarado	cx. k	510,76	466,61 a 554,91	238,60 a 782,91
Vagem macarrão	cx. k	1.031,54	949,08 a 1.114,00	603,07 a 1.460,01
Vagem manteiga	cx. k	...	...	...

(\*) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(\*\*) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,  
Fevereiro e Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Produto	Unidade	Fevereiro	Março
Amendoim			
Descascado, catado	quilograma	61,02	75,15
Descascado, industrial	quilograma	...	...
Arroz			
De grão longo fino			
Aguilhina	saco 60kg	1.820,58	2.392,05
De grão longo			
Amarelão do Estado	saco 60kg	1.594,11	1.922,73
Amarelão dos estados centrais	saco 60kg	1.594,26	1.922,73
Amarelão de Santa Catarina	saco 60kg	1.873,52	2.356,82
Amarelão do R.G. do Sul	saco 60kg	...	...
EEA 406	saco 60kg	...	...
De Grão curto			
Cateto do R.G. do Sul	saco 60kg	...	...
Quebrado			
3/4 de arroz	saco 60kg	932,34	1.094,32
1/2 de arroz	saco 60kg	723,53	801,14
Quirera	saco 60kg	547,06	651,14
Feijão			
Bico de Ouro	saco 60kg	2.370,59	...
Carioca	saco 60kg	2.861,77	3.827,28
Jalo	saco 60kg	2.875,00	4.127,28
Mulatinho	saco 60kg	...	...
Preto	saco 60kg	2.341,18	3.315,91
Rajado	saco 60kg	2.772,07	3.984,09
Rosinha	saco 60kg	2.882,36	4.056,82
Roxinho	saco 60kg	...	...
Milho			
Amarelo (*)	saco 60kg	750,00	735,46
Pipoca (semente americana)	saco 60kg	1.050,00	1.639,55
Soja			
Industrial	saco 60kg	...	...
Especial	saco 60kg	1.929,41	...
Derivado de mandioca			
Amido de mandioca	quilograma	...	...
Farelo de raspa de mandioca	quilograma	...	...
Farinha de mandioca, crua grossa	quilograma	35,59	41,62
Farinha de mandioca, crua fina	quilograma	35,55	43,18
Farinha de mandioca, torrada	quilograma	41,34	48,46
Farinha de raspa de mandioca	quilograma	...	...

(\*) A partir de Fevereiro/88 a denominação Híbrido para o milho amarelo foi suprimida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,  
Fevereiro e Março de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Produto	Unidade	Fevereiro	Março
Oleo			
Oleo de soja	cx.20 latas	1.379,00	1.422,28
Oleo de milho	cx.20 latas	...	...
Batata			
Lisa			
Especial	saco 60kg	1.123,54	1.446,59
Primeira	saco 60kg	508,83	567,05
Segunda	saco 60kg	262,65	289,77
Comum			
Especial	saco 60kg	729,71	937,50
Primeira	saco 60kg	305,89	332,96
Segunda	saco 60kg	157,36	168,86
Cebola			
Monte Alto	quilograma	...	...
S.J. do Rio Pardo	quilograma	...	...
Mirandópolis	quilograma	...	...
Piedade	quilograma	...	...
Santa Catarina	quilograma	28,35	39,26
Rio Grande do Sul	quilograma	28,64	38,91
Pernambuco	quilograma	...	...
Tomate(1)			
Extra "AA"	cx. 27kg	752,43	804,17
Extra "A"	cx. 27kg	652,23	708,17
Extra	cx. 27kg	496,45	495,00
Especial	cx. 27kg	372,90	360,83
Diversos	cx. 27kg	221,12	220,50
Preço médio ponderado mensal	cx. 27kg	575,09	613,05
Carne Bovina			
Dianteiro	quilograma	68,71	98,39
Trazeiro	quilograma	115,63	131,55
Ave abatida			
Frango	quilograma	79,11	102,62
Ovo - Bandeja			
Extra	cx. 30dz.	1.270,58	1.982,73
Grande	cx. 30dz.	1.210,58	1.922,73
Médio	cx. 30dz.	1.094,11	1.840,91
Pequeno	cx. 30dz.	991,17	1.707,27
Industrial	cx. 30dz.	790,58	1.519,09

(1) Preços obtidos a partir do Boletim Informativo Diário do Entrepósito Terminal de São Paulo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



**Composição dos Grupos de Produtos para Publicação dos Preços Médios Mensais no Varejo na Cidade de São Paulo**

Produtos básicos e diversos	Pão bengala	Couve
Açúcar	Pão francês	Escarola
Arroz		Espinafre
Café solúvel		Mandioca de mesa
Chá preto		Mandioquinha
Feijão	Frutas	Pepino
Pó de café	Abacate	Pimentão
	Abacaxi	Quiabo
	Banana nanica	Repolho verde
	Banana maçã	Salsa/cebolinha
Carnes e derivados	Caqui	Tomate
Banha de porco granel	Figo	Vagem manteiga
Banha de porco pacote	Laranja	
Carne bovina	Limão	
Carne de porco	Maçã estrangeira	
Frango limpo	Maçã nacional	Leite e derivados
Linguiça de porco	Mamão	Leite B
Ovos	Manga	Leite condensado
Toucinho fresco	Melancia	Leite especial
	Morango	Leite em pó
	Pera estrangeira	Manteiga
	Pera nacional	Queijo minas
Conservas e embutidos	Pêssego	Queijo minas meia cura
Azeitona	Tangerina	Queijo prato
Ervilha em lata	Uva comum	
Goiabada	Uva fina	
Massa de tomate		
Mortadela	Hortaliças	
Palmito em lata	Abóbora	Óleos e gorduras
Pêssego em calda	Abobrinha brasileira	Óleo de algodão
Presunto cozido	Abobrinha italiana	Óleo de arroz
Salsicha	Agrião	Óleo de milho
Sardinha em lata	Alface	Óleo de soja
	Alho	Margarina
Farináceos e massas	Almeirão	
Bolacha	Batata	Peixes e crustáceos
Farinha de mandioca	Batata doce	Camarão rosa
Farinha de milho	Berinjela	Camarão sete barbas
Farinha de trigo	Beterraba	Pescada média
Fubá mimoso	Cebola	Sardinha média
Macarrão	Cenoura	
Maisena	Chuchu	

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Produtos básicos e diversos						
e		Açúcar	Arroz	Cafê solúvel (vidro 100g)	Chã preto (pc.100g)	Feijão (kg)	Pó de café (pc.500g)	
Mês		(kg)	(kg)					
1987	Mar.	6,87	7,80	32,94	11,22	12,95	46,13	
	Abr.	6,87	8,91	34,04	14,98	20,68	45,84	
	Mai.	13,64	11,00	35,11	16,79	33,42	50,54	
	Jun.	16,50	13,51	42,03	21,07	36,13	59,24	
	Jul.	18,00	16,44	46,26	23,01	34,86	61,14	
	Ago.	18,00	16,63	43,31	24,71	34,49	60,25	
	Set.	18,65	18,44	44,27	27,89	34,88	59,56	
	Out.	20,55	21,58	44,26	28,94	35,02	59,10	
	Nov.	24,37	23,05	50,37	30,97	35,69	62,27	
	Dez.	28,43	26,84	78,57	32,57	39,42	74,38	
	1988	Jan.	32,27	30,92	90,30	39,12	44,11	82,39
		Fev.	40,56	35,60	109,03	45,12	54,02	105,26
Mar.		44,94	44,21	155,94	57,76	82,74	143,34	

Ano		Carnes e derivados						
e		Banha de porco (kg)	Banha de porco (pc.1kg)	Carne bovina (kg)	Carne de porco (kg)	Frango limpo (kg)	Linguiça de porco (kg)	
Mês								
1987	Mar.	17,47	17,06	55,60	54,88	28,10	63,65	
	Abr.	14,63	17,33	59,73	50,32	29,01	65,08	
	Mai.	16,53	22,68	77,80	61,48	43,55	80,99	
	Jun.	18,60	23,11	76,60	70,32	43,41	90,28	
	Jul.	24,17	26,02	92,16	71,80	39,88	99,38	
	Ago.	21,33	25,50	102,45	82,36	39,81	96,70	
	Set.	23,39	28,30	104,58	89,61	46,62	115,46	
	Out.	21,90	33,31	118,91	93,95	54,48	125,97	
	Nov.	31,71	35,09	139,82	127,87	61,05	143,34	
	Dez.	33,74	55,87	140,45	149,16	64,45	169,49	
	1988	Jan.	35,60	68,49	146,09	162,19	76,17	186,88
		Fev.	47,56	74,53	146,92	161,32	91,93	205,80
Mar.		87,63	114,65	169,96	203,51	122,48	241,06	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Carnes e derivados		Conservas e embutidos			
e		Ovos	Toucinho fresco	Azeitona granel	Ervilha lata	Goiabada lata	Massa de tomate lata
Mês		(dz.)	(kg)	(kg)	(200g)	(700g)	(140g)
1987	Mar.	15,10	20,10	65,13	7,76	19,65	4,96
	Abr.	14,95	16,25	77,58	8,03	22,82	4,97
	Mai.	22,17	17,31	95,31	9,46	27,65	5,85
	Jun.	29,51	19,23	100,65	13,11	33,54	7,62
	Jul.	22,86	22,80	107,78	14,05	38,96	8,02
	Ago.	21,14	25,61	113,10	15,39	40,58	10,59
	Set.	23,27	28,92	122,05	16,92	44,49	10,76
	Out.	28,47	24,69	133,92	19,33	49,13	10,60
	Nov.	28,77	35,61	155,27	22,37	50,39	11,85
	Dez.	36,89	37,37	180,02	28,08	57,30	13,76
1988	Jan.	38,45	38,06	192,59	30,18	61,89	16,62
	Fev.	48,11	48,17	230,49	34,72	74,32	20,06
	Mar.	79,55	79,27	267,99	43,56	108,56	26,44

Ano		Conservas e embutidos					
e		Mortadela	Palmito lata	Pêssego em calda lata	Presunto cozido	Salsicha viena	Sardinha lata
Mês		(kg)	(400g)	(450g)	(kg)	(kg)	(135g)
1987	Mar.	70,63	52,70	43,29	123,64	63,64	8,41
	Abr.	82,18	65,83	48,20	132,32	66,86	9,12
	Mai.	89,42	79,12	51,03	149,07	81,65	12,38
	Jun.	108,19	78,00	56,70	168,09	105,52	15,06
	Jul.	108,35	75,99	56,49	186,37	107,74	14,70
	Ago.	115,03	77,93	59,07	183,41	106,58	14,75
	Set.	117,69	78,93	60,55	181,88	121,84	15,06
	Out.	117,29	84,20	86,13	178,87	121,86	15,58
	Nov.	158,69	93,76	88,24	234,94	139,61	19,95
	Dez.	182,09	106,70	101,24	351,36	190,03	27,79
1988	Jan.	208,19	107,12	116,20	448,99	224,53	32,49
	Fev.	227,07	139,25	145,94	453,20	238,47	36,06
	Mar.	274,88	140,59	182,86	541,22	281,75	47,05

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Farináceos e massas						
e	Mês	Bolacha (pc. 200g)	Farinha de mandioca (pc. 500g)	Farinha de milho (pc. 500g)	Farinha de trigo (kg)	Fubã mimoso (pc. 500g)	Macarrão (pc. 500g)	
1987	Mar.	4,61	3,22	8,20	3,01	3,15	6,85	
	Abr.	5,55	4,23	9,35	3,46	3,52	7,41	
	Mai.	7,81	6,43	11,53	4,51	4,98	10,49	
	Jun.	11,36	7,67	11,39	7,33	5,28	12,20	
	Jul.	16,56	7,33	14,89	16,79	3,86	23,09	
	Ago.	16,58	7,32	15,15	17,38	3,78	24,46	
	Set.	16,75	7,23	18,74	17,66	4,85	24,72	
	Out.	16,95	9,61	23,01	18,79	12,27	24,79	
	Nov.	17,74	16,31	28,15	20,38	13,06	24,81	
	Dez.	20,33	21,94	38,62	22,01	17,39	26,17	
	1988	Jan.	28,73	26,67	48,47	27,81	19,86	30,26
		Fev.	36,31	34,91	55,74	31,27	21,56	36,54
Mar.		43,29	55,01	66,62	38,16	24,97	39,85	

Ano		Farináceos e massas			Frutas			
e	Mês	Maizena (pc. 500g)	Pão bençala (u.)	Pão francês (u.)	Abacate (u.)	Abacaxi (u.)	Banana nanica (dz.)	
1987	Mar.	4,83	3,45	0,60	5,29	12,67	7,96	
	Abr.	5,40	6,00	1,00	5,39	16,79	8,86	
	Mai.	7,16	6,00	1,00	6,02	17,29	10,09	
	Jun.	10,89	9,90	1,65	6,71	17,12	11,52	
	Jul.	10,22	11,40	1,90	9,54	18,52	14,17	
	Ago.	10,93	11,40	1,90	12,40	19,55	16,31	
	Set.	11,55	11,45	1,91	12,69	19,97	17,68	
	Out.	12,69	12,45	2,08	25,12	22,35	24,97	
	Nov.	13,55	14,06	2,34	31,32	26,15	27,45	
	Dez.	18,44	16,80	2,80	39,89	28,68	27,95	
	1988	Jan.	28,39	20,02	3,34	20,18	31,90	30,97
		Fev.	30,91	21,72	3,62	20,43	36,75	30,76
Mar.		38,23	25,88	4,24	18,73	77,52	34,67	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

## Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas						
e	Mês	Banana maçã (dz.)	Caqui (u.)	Figo (cx. 1kg)	Laranja (dz.)	Limão (dz.)	Maçã estrangeira (u.)	
1987	Mar.	16,11	2,57	18,69	12,04	7,57	7,83	
	Abr.	17,77	3,01	19,50	13,46	7,85	9,30	
	Mai.	19,27	3,75	-	16,80	9,18*	11,35	
	Jun.	21,77	-	-	17,14	10,21*	12,13	
	Jul.	25,03	-	-	18,73	10,97*	11,98	
	Ago.	29,88	-	-	24,31	13,39*	12,48	
	Set.	36,41	-	-	30,55	17,83	12,60	
	Out.	40,21	-	-	36,83	17,29	12,04	
	Nov.	40,37	-	73,73	48,77	40,27*	13,82	
	Dez.	45,46	-	65,77	55,10	30,84	14,37	
	1988	Jan.	62,15	-	54,90	97,01	27,76	21,62
		Fev.	61,00	10,17	55,26	81,66	20,07	24,46
Mar.		67,36	9,49	54,24	83,98	21,08	25,58	

Ano		Frutas						
e	Mês	Maçã nacional (kg)	Mamão (kg)	Manga (u.)	Melancia (kg)	Morango (cx. 1kg)	Pera estrangeira (u.)	
1987	Mar.	31,46	11,27	11,59(**)	6,18	-	7,80	
	Abr.	30,30	10,67	-	7,06	-	8,44	
	Mai.	32,64	10,45	-	7,71	-	9,83	
	Jun.	38,45	11,10	-	9,69	71,85	10,87	
	Jul.	34,89	19,92	-	8,21	74,76	12,73	
	Ago.	41,43	20,81	-	8,52	70,17	14,20	
	Set.	41,01	17,73	-	12,70	65,94	15,27	
	Out.	41,87	18,08	9,32	13,74	70,39	17,60	
	Nov.	78,24	26,36	12,54	10,81	85,40	22,95	
	Dez.	76,33	31,37	16,31	15,43	-	23,08	
	1988	Jan.	99,41	34,45	22,80	14,58	-	27,02
		Fev.	134,16	38,98	31,13(**)	24,34	-	27,03
Mar.		67,28	53,09	-	25,12	-	25,05	

(\*) Refere-se a variedade Tahity.

(\*\*) Refere-se a variedade Haden.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano	e	Mês	Frutas				Hortalças		
			Pera nacional (kg)	Pêssego (u.)	Tangerina (dz.)	Uva comum (kg)	Uva fina (kg)	Abóbora (kg)	Abobrinha brasileira (kg)
1987	Mar.		-	-	16,66	25,84	44,17	7,74	15,71
	Abr.		-	-	15,57	-	54,41	9,68	12,83
	Mai.		-	-	20,76	-	71,50	9,67	14,85
	Jun.		-	-	18,01	-	76,11	10,49	24,94
	Jul.		-	-	22,38	-	74,35	15,59	24,69
	Ago.		-	-	29,30	-	88,75	14,13	26,87
	Set.		-	-	31,54	-	117,52	16,38	26,35
	Out.		-	-	34,51	-	144,67	19,22	23,89
	Nov.		-	11,33	53,49	158,89	181,27	19,19	21,55
	Dez.		-	11,14	68,33	86,58	146,99	29,16	24,42
1988	Jan.		-	12,60	...	69,07	122,07	28,24	26,41
	Fev.		-	-	...	69,64	133,65	28,10	30,43
	Mar.		-	-	...	69,77	190,73	30,61	33,13

Ano	e	Mês	Hortalças					Batata (kg)	Batata doce (kg)
			Abobrinha italiana (kg)	Agrião (maço 500g)	Alface (pê)	Alho (pc. 150g)	Almeirão (maço 500g)		
1987	Mar.		16,97	13,48	8,20	19,09	10,56	9,52	13,94
	Abr.		14,52	14,28	8,18	20,60	10,48	13,21	13,87
	Mai.		16,32	15,55	10,21	21,49	12,67	20,26	16,45
	Jun.		26,84	21,86	16,02	19,41	16,35	20,80	16,15
	Jul.		30,72	20,41	14,80	20,59	16,56	20,38	16,51
	Ago.		29,55	18,33	11,39	27,02	14,51	20,71	16,24
	Set.		27,15	17,32	10,37	43,58	13,90	17,71	17,02
	Out.		25,38	15,66	9,87	51,41	12,15	15,47	18,36
	Nov.		22,26	16,66	10,02	58,28	13,10	16,17	21,04
	Dez.		24,09	18,68	11,10	59,00	14,06	15,27	23,77
1988	Jan.		29,36	23,44	16,39	62,47	19,20	17,25	34,93
	Fev.		39,86	38,41	31,30	53,19	28,25	21,35	27,77
	Mar.		45,97	55,62	34,21	57,02	35,80	31,03	44,91

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortalças						
e	Mês	Berinjela (kg)	Beterraba (kg)	Cebola (kg)	Cenoura (kg)	Chuchu (kg)	Coive (maço 500g)	
1987	Mar.	15,87	15,92	9,45	19,80	10,58	10,96	
	Abr.	14,69	17,49	17,59	18,98	10,16	11,54	
	Mai.	14,77	19,26	25,79	19,18	10,65	13,16	
	Jun.	22,52	22,59	25,30	19,48	11,95	21,28	
	Jul.	25,22	24,11	22,39	17,76	11,92	18,18	
	Ago.	28,93	22,62	23,16	17,47	13,18	13,77	
	Set.	24,14	28,42	17,85	17,85	16,02	13,00	
	Out.	26,66	19,67	13,38	19,24	17,85	12,11	
	Nov.	22,45	18,19	14,02	21,88	20,84	12,95	
	Dez.	21,47	19,38	17,13	28,17	19,37	13,22	
	1988	Jan.	25,09	20,46	33,28	36,05	25,77	15,55
		Fev.	36,56	28,73	39,41	38,38	37,41	26,67
Mar.		39,88	36,01	63,27	35,34	26,96	34,70	

Ano		Hortalças						
e	Mês	Escarola (pê)	Espinafre (maço 500g)	Mandioca de mesa (kg)	Mandiquinha (kg)	Pepino (kg)	Pimentão (kg)	
1987	Mar.	9,66	15,69	7,09	37,42	13,36	24,31	
	Abr.	9,38	17,35	8,40	32,86	12,37	23,29	
	Mai.	11,54	18,79	9,75	36,21	13,69	24,83	
	Jun.	16,88	25,60	10,09	39,91	19,43	27,58	
	Jul.	16,51	24,08	10,63	38,14	21,57	29,98	
	Ago.	13,78	20,80	11,56	37,30	23,64	31,69	
	Set.	13,04	18,71	13,06	37,26	22,66	31,46	
	Out.	11,43	17,23	14,90	34,08	27,23	36,49	
	Nov.	10,29	18,20	20,18	38,72	24,18	45,93	
	Dez.	11,36	18,49	17,04	44,71	23,61	44,70	
	1988	Jan.	17,29	23,39	18,68	58,35	28,06	44,76
		Fev.	32,46	36,14	21,41	67,20	29,01	46,41
Mar.		34,85	65,81	28,99	82,66	32,95	57,93	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortaliças					
e		Quiabo	Repolho verde	Salsa/ cebolinha	Tomate de mesa	Vagem manteiga	
Mês		(kg)	(kg)	(maço 100g)	(kg)	(kg)	
1987	Mar.	17,88	9,38	5,80	15,23	43,40	
	Abr.	17,72	9,82	5,80	18,77	28,40	
	Mai.	22,19	9,74	6,56	19,02	27,87	
	Jun.	35,52	8,94	7,08	18,87	33,18	
	Jul.	32,51	9,27	7,65	14,73	37,33	
	Ago.	39,56	9,61	6,90	20,74	41,96	
	Set.	38,29	11,52	6,45	23,03	44,77	
	Out.	43,66	16,02	5,57	20,10	42,94	
	Nov.	45,00	14,64	5,68	20,49	40,48	
	Dez.	44,90	14,99	7,02	26,20	35,95	
	1988	Jan.	44,71	14,10	7,38	20,58	50,84
		Fev.	45,53	12,94	11,00	26,27	69,81
Mar.		56,33	20,74	15,77	38,00	119,75	

Ano		Leite e derivados					
e		Leite B	Leite condensado	Leite C	Leite em pó integral	Manteiga	
Mês		(litro)	lata (395g)	(litro)	lata (400g)	(pc.200g)	
1987	Mar.	9,00	15,12	5,20	28,90	13,68	
	Abr.	15,00	17,31	8,50	34,21	24,54	
	Mai.	16,13	23,89	8,50	50,89	26,49	
	Jun.	20,25	30,19	13,85	66,16	29,29	
	Jul.	23,00	34,97	15,20	77,80	33,23	
	Ago.	23,00	33,92	15,20	78,64	33,71	
	Set.	23,00	33,88	15,20	78,89	34,33	
	Out.	24,39	34,19	16,10	77,69	34,58	
	Nov.	27,56	37,68	17,93	83,03	38,00	
	Dez.	32,69	43,63	19,88	93,25	40,08	
	1988	Jan.	40,00	50,82	22,96	110,54	40,71
		Fev.	43,57	63,70	25,80	125,36	46,40
Mar.		54,41	74,48	30,93	146,03	55,36	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Ano	e	Leite e derivados			Óleos e gorduras				
		Queijo minas	Queijo minas meia cura	Queijo prato	Óleo de algodão lata (900ml)	Azeite estrangeiro lata (500ml)	Óleo de arroz lata (900ml)	Óleo de milho lata (900ml)	
Mês		(kg)	(kg)	(kg)					
1987	Mar.	62,52	75,94	85,16	11,99	67,56	16,68	18,02	
	Abr.	93,09	93,27	109,08	13,75	80,23	16,70	20,60	
	Mai.	106,44	121,65	131,39	16,96	87,06	23,30	28,54	
	Jun.	117,92	132,09	139,47	24,62	97,53	27,74	35,15	
	Jul.	138,27	153,28	167,76	28,19	107,37	38,80	39,25	
	Ago.	137,30	168,98	180,82	28,89	113,97	38,76	40,60	
	Set.	137,86	174,50	186,50	30,83	119,19	36,94	41,15	
	Out.	139,66	191,60	189,45	34,43	138,62	...	43,92	
	Nov.	190,72	202,72	264,62	36,88	144,34	40,72	45,41	
	Dez.	211,69	215,50	286,85	46,09	170,68	66,39	63,99	
	1988	Jan.	221,07	201,30	292,57	62,64	190,31	73,92	90,95
		Fev.	229,76	253,00	298,62	74,94	221,58	104,88	111,63
Mar.		252,82	324,55	356,11	78,62	265,38	110,30	130,96	

Ano	e	Óleos e gorduras		Peixes e crustáceos				
		Óleo de soja lata (900ml)	Margarina (pote 250g)	Cavarião rosa(*) (kg)	Camarão sete barbas(*) (kg)	Pescada média(*) (kg)	Sardinha(*) (kg)	
Mês								
1987	Mar.	10,48	5,76	225,00	69,76	39,79	24,87	
	Abr.	11,09	7,10	247,66	83,45	44,46	27,42	
	Mai.	16,12	9,20	244,16	105,23	56,90	27,76	
	Jun.	24,15	11,81	280,55	125,88	57,98	31,80	
	Jul.	24,07	11,83	385,70	123,00	62,65	34,56	
	Ago.	24,32	11,47	354,47	123,42	68,51	37,90	
	Set.	26,12	11,87	380,00	127,34	82,56	42,51	
	Out.	26,61	12,42	...	152,83	108,92	52,12	
	Nov.	31,20	14,71	...	181,50	130,33	59,73	
	Dez.	44,36	24,40	615,88	188,45	135,14	76,61	
	1988	Jan.	58,57	32,17	800,00	177,06	135,00	112,14
		Fev.	73,46	35,47	...	222,50	147,98	106,00
Mar.		85,33	44,81	...	225,00	167,85	121,91	

(\*) Preços coletados em feiras e supermercados.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

**Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo(1)**  
**Março de 1988**

Produto(2)	Despesa familiar(3)		Variação em relação a		
	Cz\$	%	Fev./88	Dez./87	Mar./87
Produto de origem vegetal					
Produtos básicos	3.292,31	39,3	23,8	74,4	493,2
Açúcar	443,18	5,3	10,8	58,1	554,1
Arroz	637,50	7,6	24,2	64,8	466,8
Café	412,40	4,9	36,2	92,7	210,7
Farináceos e massas	872,06	10,4	19,8	60,4	667,1
Farinhas (4 produtos)	189,33	2,3	35,9	98,4	1.200,3
Macarrão	137,44	1,6	9,1	52,3	481,6
Pão	545,29	6,5	17,9	52,4	622,2
Feijão	398,66	4,8	53,2	109,9	538,9
Óleos	528,51	6,3	16,1	93,2	701,3
Frutas	928,19	11,1	3,6	18,2	355,1
Banana	144,95	1,8	12,1	29,3	331,0
Laranja	579,29	6,9	2,8	52,4	597,5
Outras (13 produtos)	203,95	2,4	0,4	-30,4	133,7
Hortaliças	918,42	11,0	30,1	105,0	218,2
Alface	141,11	1,7	9,3	208,3	317,4
Batata	177,47	2,1	45,3	103,2	225,9
Cebola	111,85	1,4	60,5	269,4	569,4
Tomate	135,67	1,6	44,7	45,0	149,5
Outras (20 produtos)	352,32	4,2	20,9	84,4	172,5
Outros produtos (maizena, massa de tomate e goiabada)	71,12	0,8	34,0	93,5	465,8
Subtotal	5.210,04	62,2	20,8	65,0	391,5
Produto de origem animal					
Carnes e derivados	1.503,52	18,0	21,7	38,8	243,8
Bovina	898,41	10,7	15,7	21,0	205,7
Frango	479,74	5,7	33,2	90,0	335,9
Suína	98,76	1,2	26,1	36,4	270,9
Derivados(linguiça, banha e toucinho)	26,61	0,4	32,5	64,7	293,6
Leite e derivados	1.308,37	15,6	21,3	56,4	458,6
Leite	1.160,39	13,9	22,2	61,7	486,0
Derivados (manteiga e queijo)	147,98	1,7	14,7	24,3	308,9
Ovos	348,82	4,2	65,3	115,6	426,8
Subtotal	3.160,71	37,8	25,2	51,8	328,4
<b>Total</b>	<b>8.370,75</b>	<b>100,0</b>	<b>22,4</b>	<b>59,7</b>	<b>365,6</b>

(1) A partir de novembro de 1987, alteração na ordem de apresentação dos produtos.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

(3) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF-1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas da USP (FIPE/USP). Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas e 41 açougues.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março de 1987  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Fevereiro	Março
<b>Máquina, veículo e implemento</b>			
Arado de aiveca, 3/4 reversível (41kg; lâmina de aço carbono)	unidade	5.969,00	8.000,00
Arado de 3 discos, 26" fixo, liso - MF	unidade	77.911,00	112.272,00
Caminhão Ford-F-11000, diesel	unidade	2.515.740,93	3.018.889,11
Carreta 4t c/carroceria, s/pneu, s/freio	unidade	162.570,00	220.550,00
Carreta 4t s/carroceria, s/pneu, s/freio	unidade	116.389,50	162.000,00
Colheitadeira de milho acima de 40HP - CLM-350	unidade	524.495,00	629.394,00
Recolhedora de feijão	unidade	1.209.422,00	1.490.838,00
Recolhedora de amendoim	unidade	1.424.472,00	1.809.100,00
Colheitadeira p/arroz - MF.1.630	unidade	2.776.891,10	3.633.964,50
Colheitadeira p/grãos - MF.3.640	unidade	3.049.900,00	3.991.236,58
Colheitadeira p/grãos - MF.5.650	unidade	3.634.092,00	4.755.736,71
Grade de 24 discos de 18"	unidade	67.303,00	105.747,86
Pick-up F-1000, motor à âlc., 4 cil. c/caçamba	unidade	1.344.204	1.666.124,50
Máquina de beneficiar café, 600 arrobas p/dia	unidade	1.934.967,50	2.374.349,00
Motor elétrico 3 HP trifásico - 4 p.blindado	unidade	12.400,00	12.897,87
Planet enxadas, tração animal (28kg)	unidade	4.746,00	5.504,47
Plantadeira manual, Lider modelo A	unidade	1.619,00	2.130,00
Polvilhadeira costal, 7 a 8kg de pó	unidade	4.310,00	...
Pulverizador costal, 18 litros	unidade	4.759,00	5.602,00
Semeadeira adubadeira, 1 linha, tração animal	unidade	15.806,00	19.975,23
Trator Massey-Ferguson, 44 CV	unidade	938.984,00	1.245.253,00
Trator Massey-Ferguson, 61 CV	unidade	1.185.262,00	1.982.927,00
<b>Adubo e corretivo</b>			
Cloreto de potássio	tonelada	17.428,70	20.025,84
Termofosfato	tonelada	16.000,00	18.400,00
Nitrocálcio	tonelada	15.501,15	17.839,00
Uréia	tonelada	22.272,44	25.995,73
Sulfato de amônio	tonelada	13.933,66	14.212,20
Nitrato de amônio perolado	tonelada	15.967,42	18.012,75
DAP	tonelada	37.129,83	40.540,50
MAP - pó	tonelada	39.010,61	40.919,11
MAP - granulado	tonelada	40.781,84	42.454,56
Superfosfato simples - pó	tonelada	12.165,73	14.417,28
Superfosfato simples - granulado	tonelada	14.805,34	17.356,40
Superfosfato triplo - pó	tonelada	26.474,63	...
Superfosfato triplo - granulado	tonelada	25.769,17	32.177,50
<b>Calcário dolomítico</b>			
Rio Claro "faixa A"	tonelada	1.276,00	1.606,00
Piracicaba "faixa B"	tonelada	1.120,00	1.410,00

(\*) Produto substituído desde abril de 1987.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Fevereiro	Março
<b>Inseticida e fungicida</b>			
Isca Mirex	quilograma	48,00	58,22
Dhitane-M-4 5	quilograma	359,33	420,00
Manzate	caixa 25kg	9.575,00	11.100,00
Cupravit verde	quilograma	316,50	370,71
Cupravit azul	quilograma	308,00	405,40
Folidol 1,5%	quilograma	...	...
Sulfato de cobre	quilograma	114,50	145,67
<b>Vacina e medicamento</b>			
Assuntol + Neguvon	quilograma	2.170,00	3.357,50
Creolina Pearson	litro	338,25	374,60
Wycillin,R. veterinário	frasco	31,12	36,83
T-M-25	saco 20kg	17.528,50	17.528,50
Vacina contra brucelose	dose	14,51	21,18
Vacina contra carbúnculo sintomático	50ml	246,20	526,00
Vacina contra febre aftosa	dose	31,76	33,89
<b>Combustível e lubrificante</b>			
Gasolina comum, amarela	10 litros	531,48	602,35
Óleo diesel	10 litros	232,24	270,97
Óleo lubrificante	litro	138,43	154,27
Querosene	10 litros	235,97	276,06
Alcool hidratado	10 litros	346,00	392,90
<b>Material de construção</b>			
Cal virgem	saco 20kg	105,00	145,00
Caibro de peroba(5x6cm,base 4,40cm) até 5m	metro cúb.	20.900,00	24.962,13
Tubo galvanizado p/água,3/4,com costura 26,9mm	metro	240,70	291,00
Cimento Portland	saco 50kg	390,00	529,74
Fio de cobre, isolamento termoplástica para 70°C-750v (6,00mm quadr.)	rolo 100m	4.100,00	6.338,38
Folha de porta interna,lisa 35mm de espessura	unidade	2.147,00	2.980,00
Tábua de pinho (12x1cm) de 3a., 4,27m	dúzia	7.000,00	7.000,00
Telha francesa de cerâmica (fosca)	milheiro	15.500,00	21.264,51
Tijolo comum	milheiro	1.733,00	2.713,97

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março de 1988  
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Fevereiro	Março
<b>Utensílio e ferramenta</b>			
Aplicador de formicida pó	unidade	343,67	443,40
Arame farpado nacional	quilograma	76,60	95,67
Balde zincado ou estanhado, c/bico, 10 litros	unidade	1.253,00	...
Corrente grossa 1/4	quilograma	376,00	401,00
Encerado Locomotiva	metro quadr.	...	...
Enxada para cultivador, 16"	conjunto c/3	335,50	418,13
Enxada 2 caras, 2 1/2 libras	unidade	327,67	363,98
Enxada 2 caras, 3 libras	unidade	329,62	353,40
Foice 10", meia lua p/arroz	unidade	242,17	293,28
Foice 10", meia lua p/pasto	unidade	291,17	301,86
Grampo para cerca	quilograma	82,33	92,75
Latão de leite, 50 litros	unidade	2.753,00	3.065,00
Lima para afiar ferramentas, K.F.8	dúzia	2.328,00	2.742,86
Machado Collins, 3 libras	unidade	402,14	485,28
Peneira para café, 70"	unidade	675,00	...
Prego 17/21	quilograma	102,50	139,25
Saco novo para arroz em casca (60kg)	unidade	106,81	115,77
Saco novo para batata (60kg)	unidade	61,75	76,12
Saco novo para exportação de café (60kg)	unidade	136,33	158,00
<b>Peça de reposição</b>			
Bico de pato c/asa, 18"	unidade	577,00	718,29
Disco de arado, liso, 26"	unidade	1.813,00	2.862,00
Pneu de caminhão, 900x20, 14 Tonas	unidade	32.449,17	36.900,00
<b>Animal de trabalho e produção</b>			
Bezerro	unidade	4.982,56	6.220,14
Boi magro	unidade	11.029,85	13.394,78
Vaca leiteira, até 5 l/dia	unidade	14.636,11*	17.339,84
Vaca leiteira, de 5 a 10 l/dia	unidade	20.275,91	24.063,69
Vaca leiteira, acima de 10 l/dia	unidade	27.742,10	31.534,70
Boi carreiro novo	unidade	26.279,57	30.382,76
Burro domado novo	unidade	28.625,00	31.769,03

(\*) Dado retificado.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Fevereiro e Março de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Item	Unidade	Fevereiro	Março
Alimento para animal			
Farelinho de trigo	saco 30kg	295,50	300,00
Farelo de caroço de algodão	quilograma	14,00	14,37
Farelo de amendoim	quilograma	18,00	21,15
Farelo de raspa de mandioca	quilograma	...	...
Farelo de soja	quilograma	22,50	25,17
Farinha de ossos	quilograma	19,29	26,84
Farinha de sangue	quilograma	22,80	25,00
Farinha de ostra	quilograma	15,50	18,00
Refinasil	quilograma	...	...
Sal comum grosso	saco 50kg	551,60	587,48
Sulfato de manganês	saco 50kg	498,67	500,00
Torta de algodão	quilograma	45,04	51,05
Sal mineral	quilograma	13,00	13,00
Torta de amendoim	quilograma	73,22	74,60
Ração para ave*	quilograma	18,00	21,00
Corte inicial	quilograma	25,78	30,86
Corte crescimento	quilograma	24,43	29,02
Corte final	quilograma	22,90	27,36
Postura inicial	quilograma	22,74	27,23
Postura crescimento	quilograma	19,98	23,88
Postura	quilograma	20,45	24,49
Reprodução	quilograma	22,31	26,98
Ração para bovino*	quilograma	18,89	22,38
Inicial	quilograma	16,83	20,17
Novilha e vaca seca	quilograma	15,19	18,53
Manutenção	quilograma	17,81	22,79
Lactação	quilograma	16,23	20,18
Ração para suíno*	quilograma	26,71	31,74
Inicial	quilograma	20,67	25,06
Crescimento	quilograma	19,95	23,95
Engorda, acabamento, terminação e final	quilograma	19,85	27,66
Reprodução	quilograma	20,48	24,74
Lactação	quilograma	44,02	49,75
Concentrado para ave*	quilograma	41,88	46,80
Corte inicial	quilograma	41,95	47,01
Corte crescimento	quilograma	37,39	45,15
Corte final	quilograma	28,49	33,38
Postura inicial	quilograma	33,05	41,20
Postura crescimento	quilograma	23,97	28,59
Postura (gaiola)	quilograma	24,82	28,71
Concentrado para bovino*	quilograma	37,53	45,10
Engorda	quilograma	36,62	43,23
Lactação	quilograma	13,81	18,25
Concentrado para suíno*	quilograma	23,52	30,14
Engorda	quilograma	37,53	45,10
Reprodução	quilograma	36,62	43,23
Pinto de um dia*	unidade	13,81	18,25
Linhagem para corte	unidade	23,52	30,14
Linhagem para postura	unidade	23,52	30,14

(\*) A partir de Janeiro de 1988, mudanças na denominação e classificação das rações.  
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(Base: 1961-62=100)

(continua)

Ano e Mês	Amendoim em casca	Arroz em casca	Banana	Patata	Cafê beneficiado	Cebola	Chã	Feijão	Laranja	Mamona	Mandioca	Milho
1987	27.542,846	14.991.200	28.397.034	30.966.170	43.896.138	16.028.719	1.435.355	34.618.531	32.45.947	28.685.425	16.911.879	22.925.679
Mar.	13.803.420	7.348.730	8.398.189	23.098.140	33.192.410	10.911.500	759.894	16.266.270	9.729.270	9.516.729	9.598.627	11.398.840
Abr.	14.270.080	8.114.721	10.720.160	29.317.470	34.351.640	17.495.570	759.894	24.457.610	9.729.730	11.635.690	10.659.270	11.488.370
Mai.	16.003.400	9.121.318	10.049.380	45.981.410	44.752.250	27.876.110	1.530.340	38.239.100	37.837.840	15.576.210	10.158.120	13.136.040
Jun.	18.651.280	11.336.550	13.427.980	39.588.170	42.379.300	26.389.380	1.530.340	43.598.800	40.378.380	21.933.090	12.781.920	170461.630
Jul.	23.740.170	13.331.470	24.794.240	38.950.930	39.878.270	27.079.650	1.530.340	42.971.940	43.481.080	28.178.440	15.356.980	19.051.160
Ago.	31.068.380	16.462.940	30.312.750	37.133.090	42.427.660	20.203.540	2.005.277	40.104.480	45.648.650	38.810.410	17.000.000	22.937.210
Set.	40.360.680	20.730.960	32.876.540	28.324.910	45.809.220	9.610.619	2.005.277	42.966.860	48.313.520	41.821.560	21.463.840	27.815.120
Out.	48.716.230	22.865.990	63.444.450	28.973.230	52.926.840	9.769.912	2.005.277	45.757.310	51.605.400	45.005.760	26.103.660	34.423.260
Nov.	51.721.370	26.673.600	69.374.480	28.034.200	56.560.660	11.362.330	2.559.366	49.425.080	58.205.410	50.706.320	27.420.140	44.469.770
Dez.	59.058.120	30.044.670	59.176.950	29.626.020	59.806.350	17.256.640	2.548.813	47.891.340	65.081.080	59.888.480	36.613.270	50.540.700
1988												
Jan.	70.401.700	33.514.770	58.497.940	28.671.380	73.534.830	43.115.050	2.548.813	49.575.820	74.810.810	62.044.610	45.842.790	58.976.740
Fev.	85.184.610	36.639.090	58.497.940	33.509.300	100.585.300	49.805.310	3.350.923	69.279.390	86.908.110	73.420.080	78.739.360	64.019.770
Mar.	92.157.270	42.838.070	86.205.750	48.464.500	116.538.700	49.805.310	4.828.495	101.030.800	103.854.100	82.713.750	93.460.170	65.267.440

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

(Base: 1961-62 = 100)

(conclusão)

Ano e mês	Soja	Tomate	Ave	Porvino	Leite	Ovo	Suínho	PV	PA	IPR	PV-C	IPR-C
1987	29.636.261	19.616.089	20.103.625	46.862.701	47.461.729	12.334.795	25.933.752	29.083.892	39.696.729	33.410.164	23.447.362	31.349.050
Mar. 11.	648.030	15.343.450	10.660.870	27.904.880	21.881.770	10.540.440	15.192.500	17.884.100	22.650.970	19.823.020	12.057.550	17.208.910
Abr. 12.	461.650	21.227.590	12.191.300	28.513.410	31.709.640	10.361.110	14.908.750	19.653.780	25.151.570	21.890.000	14.059.580	19.453.380
Mai. 17.	108.240	20.929.660	17.834.780	37.400.610	34.636.240	13.455.550	19.239.380	25.872.710	31.391.150	28.117.320	18.686.900	24.864.720
Jun. 23.	605.020	18.732.410	18.026.090	37.582.310	53.582.920	14.648.440	20.966.870	26.725.910	36.092.510	30.535.760	20.768.030	28.220.010
Jul. 27.	724.020	17.084.110	18.695.650	46.468.290	59.323.150	9.593.998	24.306.250	27.497.570	41.592.700	33.230.740	22.785.320	31.930.950
Ago. 34.	625.090	23.536.550	22.582.610	55.625.610	60.170.630	10.107.780	30.032.500	30.405.670	47.215.110	37.242.880	25.829.940	36.229.100
Set. 42.	796.410	21.376.550	24.078.260	58.945.730	59.888.130	12.044.440	33.693.130	33.484.690	49.523.660	40.008.520	28.793.810	38.874.310
Out. 46.	030.830	25.175.170	27.208.700	63.454.270	60.509.610	15.577.780	33.445.630	39.168.200	52.587.150	44.626.330	33.931.470	43.003.340
Nov. 50.	995.700	35.677.240	32.243.480	76.139.630	67.006.910	14.113.670	38.750.940	44.043.380	61.017.080	50.947.400	39.279.140	49.849.340
Dez. 68.	521.140	35.863.450	34.713.040	68.321.940	79.493.020	19.182.220	40.549.381	47.944.300	60.662.500	53.117.700	43.430.130	51.809.880
1988												
Jan. 75.	391.390	30.202.760	33.608.700	69.440.840	88.080.750	19.397.330	42.868.440	55.696.020	63.410.370	58.833.820	48.906.340	55.959.350
Fev. 82.	281.000	43.497.930	45.547.820	69.799.390	105.821.200	32.600.440	52.067.810	70.007.080	70.512.310	70.212.590	58.368.630	64.273.860
Mar. 84.	148.390	48.227.590	55.582.600	87.792.670	119.719.800	48.641.550	72.855.310	96.039.720	87.448.730	92.545.340	88.237.530	87.853.950

Obs: PV = Produtos vegetais; PA = produtos animais; IPR = índice geral de preços recebidos; PV-C = produtos vegetais menos café; IPR-C = índice geral de preços recebidos menos café.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



Participação dos Produtos no Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores e sua  
Variação Relativa ao Mês Anterior, Estado de São Paulo, Fevereiro e Março de 1988

Produto	Porcentagem		Variação Fev. 88/Mar. 88
	Fevereiro, 1988	Março, 1988	
Arrendoim em casca	5,82	4,78	- 1,04
Arroz	4,98	4,33	-0,56
Banana	1,11	1,24	0,13
Batata	1,88	11,72	9,84
Café Beneficiado	23,43	20,60	- 2,83
Cebola	0,44	0,34	- 0,01
Chá	0,01	0,01	0,00
Feijão	2,86	3,16	0,30
Laranja	2,21	2,00	- 0,21
Mamona	0,73	0,62	- 0,11
Mandioca	3,53	3,18	- 0,35
Milho	10,56	8,17	- 2,39
Soja	0,08	0,06	- 0,02
Tomate	1,61	1,36	- 0,25
Ave	0,25	0,23	- 0,02
Bovino	21,31	20,34	- 0,97
Leite	13,83	11,87	- 1,96
Ovo	2,88	3,26	0,38
Suíno	2,58	2,74	0,16
Total	100,00	100,00	0,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Março de 1987 a Março de 1988  
(Base: 1961-62 = 100)

(continua)

Ano e Mês	Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola											
	Máquina e equipamento			Adubo	Insetic. e fungic.	Vacina e med.	Combust. e lubrif.	Utensil. e ferram.	Serviço comp.	Constr. e reparo	Alimento de origem industrial	Índice Parcial (a)
	Aquisição	Reparo	Total									
1987	44.541.548	18.303.690	40.930.068	31.490.230	23.983.755	56.763.594	68.680.940	60.054.366	30.859.297	58.669.527	53.413.397	47.514.481
Mar.	23.299.210	10.547.510	21.541.570	12.420.990	15.431.620	20.816.840	29.372.510	30.142.190	13.181.880	46.942.700	29.412.890	28.036.510
Abr.	29.788.030	12.560.530	27.413.460	15.697.260	17.748.590	29.693.360	36.316.330	43.413.000	18.484.250	51.016.980	32.679.890	33.443.930
Mai.	35.828.320	15.841.320	33.073.400	23.036.390	20.941.230	42.727.340	52.807.780	52.879.630	23.562.870	56.609.310	45.500.450	40.787.750
Jun.	46.120.870	20.259.940	42.556.310	33.653.340	23.268.330	58.061.770	71.259.030	67.982.020	33.635.660	59.346.250	51.729.770	49.187.700
Jul.	46.120.870	19.423.860	42.441.070	35.540.820	23.268.330	58.061.770	79.149.980	67.982.020	35.676.770	64.738.300	52.811.910	51.417.090
Ago.	46.134.640	19.424.170	42.452.990	37.570.650	23.329.960	58.061.770	79.149.980	68.340.410	35.676.770	65.486.290	55.668.730	52.103.140
Set.	56.476.200	21.519.780	51.657.970	41.717.480	29.321.630	69.440.360	86.846.520	76.319.380	38.149.330	68.035.060	69.061.050	58.749.960
Out.	63.425.050	25.060.860	58.137.100	49.020.760	32.848.130	92.013.720	97.608.170	80.761.200	41.402.100	69.360.440	78.774.390	64.210.430
Nov.	71.773.050	27.993.450	65.738.670	54.202.860	34.690.280	102.597.900	111.479.400	87.536.360	49.372.580	74.714.060	83.368.000	70.870.678
Dez.	79.389.110	30.212.560	72.610.840	53.165.340	37.515.110	114.815.300	129.996.800	94.270.500	60.673.260	77.341.640	95.397.520	77.230.580
1988												
Jan.	96.926.500	35.289.350	88.430.720	70.238.340	42.774.270	154.462.200	144.541.500	121.635.100	72.943.840	99.692.000	107.558.600	94.836.500
Fev.	110.286.500	45.062.860	101.296.400	83.413.830	50.274.840	180.384.300	167.331.800	131.225.200	86.892.110	110.093.500	109.041.100	106.403.200
Mar.	142.723.600	55.899.840	130.756.200	94.537.060	60.549.760	224.446.400	191.601.300	144.693.900	100.693.100	138.475.900	119.990.200	128.759.800

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Março de 1987 a Março de 1988  
(Base 1961-62 = 100)

(conclusão)

Ano e Mês	Índices de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola					Índices de preços pagos		
	Animal		Total	Alimento de origem agrícola	Parcial (b)	Parcial (a)	Parcial (b)	Geral (c)
	Trabalho	Produção						
1987	62.955,740	44.237,823	45.245,066	26.602,577	40.335,905	47.514,481	40.335,905	44.843,098
Mar.	51.520,240	30.229,100	31.374,810	13.109,770	26.565,040	28.036,510	26.565,040	27.488,910
Abr.	46.200,500	31.816,230	32.590,270	13.527,210	27.570,360	33.443,930	27.570,360	31.258,110
Mai.	52.452,050	37.190,870	38.012,100	18.162,170	32.784,980	40.787,750	32.784,980	37.809,550
Jun.	55.858,050	37.596,320	38.579,020	21.936,470	34.196,500	49.187,700	34.196,500	43.608,780
Jul.	58.858,340	42.638,520	43.511,330	24.534,390	38.514,100	51.417,090	38.514,100	46.615,300
Ago.	69.014,660	49.304,130	50.364,790	27.402,850	44.318,180	52.103,140	44.318,180	49.206,000
Set.	75.643,610	53.155,430	54.365,550	33.262,450	48.808,440	58.749,960	48.808,440	55.050,270
Out.	80.214,840	56.267,250	57.555,910	39.602,420	52.828,190	64.210,430	52.828,190	59.974,580
Nov.	86.943,220	62.361,600	63.684,380	48.717,450	59.743,110	70.870,678	59.743,110	66.729,597
Dez.	88.708,800	60.588,750	62.101,940	55.739,610	60.426,530	77.230,580	60.426,530	70.977,020
1988								
Jan.	92.084,860	62.175,780	63.785,240	64.765,950	64.043,490	94.836,500	64.043,490	83.377,020
Fev.	93.778,270	64.195,550	65.787,450	73.138,520	67.723,220	106.403,200	67.723,220	92.008,630
Mar.	106.091,700	77.781,690	79.305,090	78.489,560	79.090,330	128.923,000	79.090,330	110.378,000

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Varição Percentual dos Índices de Preços Recebidos e Pagos na Agricultura Paulista

Índice	1987/1986	Mar.88/Fev.88	Mar.88/Dez.87	Mar.87/Dez.86	Mar.88/Mar.87
1 - Preços recebidos:					
Produto vegetal	24,07	37,19	100,32	-15,86	437,02
Produto animal	182,40	24,20	44,16	- 5,65	286,07
Geral	70,25	31,81	74,23	-11,41	366,86
Produto vegetal menos café	117,19	51,18	103,18	0,99	631,81
Geral menos café	153,19	36,69	69,57	- 3,38	410,52
2 - Preços pagos:					
Insumos adquiridos fora do setor agrícola	234,16	21,01	66,72	65,27	359,25
Insumos adquiridos no próprio setor agrícola	118,84	16,78	30,88	- 6,63	197,72
Geral	184,09	19,85	55,36	29,43	301,16

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Índices Mensais de Paridade, Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988  
(Base 1961-62 = 100)

Ano e Mês	Índice geral de preço recebido pelos agricultores no Estado de São Paulo (IPR)	Índice geral de preço pago pela agricultura paulista (IPP)	Índice de preço de insumo adquirido fora do setor agrícola (IPPF)	Índice de paridade	
				IPR:IPP (x100)	IPR:IPPF (x100)
1987	33.410.164	44.843.098	47.514.481	74,50	70,31
Mar.	19.823.020	27.488.910	28.036.510	72,11	70,70
Abr.	21.890.000	31.258.110	33.443.930	70,03	65,45
Mai.	28.117.320	37.809.550	40.787.750	74,36	68,93
Jun.	30.535.760	43.608.780	49.187.700	70,02	62,08
Jul.	33.230.740	46.615.300	51.417.090	71,28	64,62
Ago.	37.242.880	49.206.000	52.103.140	75,68	71,47
Set.	40.008.520	55.050.270	58.749.960	72,67	68,09
Out.	44.626.330	59.974.580	64.210.430	74,40	69,50
Nov.	50.947.400	66.729.597	70.870.678	76,35	71,89
Dez.	53.117.700	70.977.020	77.230.580	74,83	68,77
1988					
Jan.	58.833.820	83.377.020	95.310.250	70,57	61,73
Fev.	70.212.590	92.008.630	106.403.200	76,31	66,00
Mar.	92.545.340	110.275.500	128.923.000	83,92	71,78

Observação O índice de paridade compara as mudanças relativas entre o índice de preços recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo e o índice de preços pagos pela agricultura paulista, ambos tendo como ponto de referência a mesma base. No presente caso, foram calculados dois índices de paridade em relação ao índice de preços pagos pela agricultura paulista e em relação ao índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola. Este último é um dos componentes do primeiro. Quando o índice de paridade para um período dado é igual a 100, significa que o índice de preços recebidos pelos agricultores cresceu ou decresceu na mesma proporção que o índice de preços pagos pela agricultura. Quando o índice de paridade é maior do que 100 isso significa que os preços recebidos pelos agricultores são superiores proporcionalmente aos preços pagos pelos mesmos e quando é menor que 100, que são inferiores.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preço Médio Observado no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(\*)

(em cruzado)

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café** (sc.60kg)	Café robusta (sc.60kg)	Cacau (sc.60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Poi gordo** (15kg)	Ouro** (g)
1987									
Mar.	342,86	2.235,14	1.407,14	2.312,15	N/C	30.185,71	N/C	468,97	438,22
Abr.	402,32	2.423,32	1.823,64	2.661,76	N/C	26.542,86	N/C	545,99	562,53
Mai.	598,25	3.983,20	2.240,00	4.358,50	N/C	N/C	N/C	686,87	585,84
Jun.	749,41	2.885,59	N/C	4.222,00	N/C	N/C	N/C	1.199,60	963,89
Jul.	917,39	3.403,04	N/C	5.130,00	N/C	N/C	N/C	1.065,91	897,82
Ago.	1.461,90	2.734,77	N/C	5.017,62	N/C	N/C	N/C	1.258,22	1.163,01
Set.	1.745,24	5.037,50	3.255,24	6.373,81	N/C	N/C	N/C	969,31	972,08
Out.	1.638,10	4.563,25	3.430,00	5.538,00	N/C	N/C	N/C	-	1.340,97
Nov.	1.518,81	3.645,98	N/C	5.184,10	N/C	N/C	N/C	-	1.144,13
Dez.	1.992,50	6.248,01	3.533,33	7.666,67	N/C	N/C	N/C	-	1.727,25
1988									
Jan.	2.183,16	5.972,89	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.095,00	1.580,34
Fev.	2.228,33	6.790,00	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.301,94	2.058,44
Mar.	2.665,91	10.204,77	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.418,19	2.087,77

(\*) Cotação de fechamento do mês de entrega mais próximo (primeiro futuro).

(\*\*) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

**Cotação Média de Fechamento para Entrega Futura na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Março de 1988  
(em cruzado)**

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café* (sc.60kg)	Café robusta (sc.60kg)	Cacau (sc.60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo* (15kg)	Ouro* (g)
1988									
Mar.	2.170,00	6.925,00	N/C	N/C	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	1.418,19	2.087,77
Mai.	2.665,91	10.204,77	N/C	N/C	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	2.138,35	2.945,91
Jul.	2.973,64	15.065,23	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Ago.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	3.114,44	4.095,05
Set.	XXX	22.385,45	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Out.	3.159,09	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	4.460,86	5.532,64
Nov.	XXX	XXX	XXX	XXX	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Dez.	3.359,09	40.268,18	N/C	-	XXX	-	XXX	4.419,82	N/C
1989									
Jan.	XXX	XXX	XXX	XXX	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Fev.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	4.518,18	N/C
Mar.	3.559,09	76.109,55	-	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	4.977,27	N/C
Mai.	-	74.700,00	-	-	-	XXX	-	XXX	XXX

(\*) Mudança de especialização dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.  
Obs: Nos meses assinalados com XXX não há vencimentos de contrato; N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos Negociados a Termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Ano e Mês	Algodão	Cafê	Cafê robusta	Cacau	Soja	Franco congelado	Garrote	Boi gordo	Ouro
1987									
Mar.	-	5.420	-	202	-	323	-	203	36.289
Abr.	-	11.442	-	1.357	-	1.341	-	138	76.961
Mai.	-	12.319	-	105	-	-	-	7.877	72.618
Jun.	-	9.883	-	1	-	-	-	2.324	51.179
Jul.	-	2.482	130	83	-	-	-	1.604	31.067
Ago.	2	2.050	154	64	-	-	-	558	6.395
Set.	3	396	-	16	-	-	-	492	4.934
Out.	1	179	-	15	-	-	-	-	1.148
Nov.	2	129	296	40	-	-	-	-	2.075
Dez.	1	1	-	-	-	-	-	-	578
1988									
Jan.	7	2.764	-	-	-	-	-	44	34.222
Fev.	-	4.350	-	-	-	-	-	171	19.884
Mar.	-	5.752	-	-	-	-	-	573	24.470
Total									
Acum. 1988	7	12.866	-	-	-	-	-	788	78.576
Acum. 12 meses	16	38.881*	580	3.385	-	1.341	-	12.993*	246.955*

(\*) Não inclui os contratos negociados em janeiro a março de 1988 devido às mudanças de especificação dos mesmos.

Obs: Quantidade por contrato: algodão = 500 arrobas de 15kg (desde 29/08/86) ; café = 100 sacas de 60kg; café robusta/conillon = 100 sacas de 60kg; cacau = 50 sacas de 60kg; soja = 500 sacas de 60kg; frango congelado = 12 toneladas; garrote = 27 cabeças; boi gordo = 330 arrobas (17 a 20 cabeças); ouro = lingotes de 250g. Milho, farelo de soja e óleo de soja: sem negócios.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.



Número de Contratos em Aberto no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(\*)

Ano e Mês	Algodão	Café**	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo**	Ouro**
1987									
Mar.	-	3.469	-	932	-	241	-	962	9.303
Abr.	-	2.829	-	187	-	-	-	847	14.038
Mai.	-	2.539	-	52	-	-	-	1.554	8.747
Jun.	-	829	-	53	-	-	-	830	8.368
Jul.	-	590	50	63	-	-	-	395	5.592
Ago.	2	286	-	44	-	-	-	261	5.247
Set.	5	181	-	44	-	-	-	25	2.180
Out.	6	120	-	59	-	-	-	-	1.896
Nov.	8	1	-	28	-	-	-	-	379
Dez.	8	-	-	-	-	-	-	-	-
1988									
Jan.	11	591	-	-	-	-	-	131	5.888
Fev.	11	790	-	-	-	-	-	175	6.584
Mar.	1	701	-	-	-	-	-	318	4.068

(\*) Posição do último dia útil do mês.

(\*\*) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Exportação pelo Porto de Santos  
Produtos de Origem Agropecuária  
(em tonelada)

(continua)

Produtos	Janeiro a Fevereiro		Variação		Fevereiro 1987
	1987	1988	Absoluta	Relativa	
Ácido cítrico	75	682	607	809,3	
Açúcar	51.650	114.597	62.947	121,9	26.661
Algodão em rama		-			
Algodão em fios	3.655	54.637	50.982	1.394,9	4.556
Amendoim com casca	471	3.137	2.666	566,0	166
Amendoim sem casca		660	660	-	
Amido de milho		-			
Cacau e derivados	2.996	23.805	20.809	694,6	727
Camarão congelado	65	1.927	1.862	2.864,6	
Carne e congêneres					
Carne avícola congelada	344	2.202	1.858	504,2	75
Frango fresco	20	20	-	-	
Peito de frango		1.630	1.630	-	952
Peito de peru	168	1.554	1.386	825,0	614
Carne bovina congelada	1.412	31.496	30.084	2.130,6	4.630
Carne bovina em conserva	548	3.021	2.473	451,3	713
Carne bovina enlatada	4.143	49.269	45.126	1.089,2	2.474
Carne equina congelada	45	744	699	1.553,3	16
Carne equina salgada	30	83	53	176,7	
Carne suína congelada	21	855	834	3.971,4	194
Cola de origem animal	19.247	907	-18.340	-95,3	198
Extrato de carne em pasta	30	912	882	2.940,0	20
Gl.suprarenais bovinas		278	278		
Miúdo bovino congelado		393	393		393
Línguas bovinas congeladas		681	681		81
Tripas bovinas congeladas		562	562		276
Tripas bovinas salgadas	46	1.425	1.379	2.997,8	64
Tripas equinas salgadas	24	148	124	516,7	6
Castanha do Pará	144	742	598	415,3	
Cera sintética	1.105	15.667	14.562	1.317,8	1.417
Chá preto	951	6.320	5.369	564,6	422
Extrato de tomate	188	1.751	1.563	831,4	182
Farelo de amendoim		3.949	3.949	-	
Farelo de arroz		-			
Farelo de caroço de algodão	500	689	189	37,8	
Farelo de milho	19.000	90.836	71.836	378,1	5.406
Farelo de soja	42.904	530.229	487.325	1.135,8	30.308
Farinha de cascos e chifres	37	461	424	1.145,9	16
Farinha de mandioca	18	4.277	4.259	23.661,1	
Farinha de peixe		-			
Folhas de arruda		31	31		
Frutas e congêneres					
Abacaxi	379	419	40	10,6	3
Mamão		11	11	-	3
Manga	13	200	187	1.438,5	10
Melão		252	252	-	
Citros <sup>(2)</sup>	68.159	131.342	63.183	92,7	
Laranja <sup>(1)</sup>	68.057	130.080	62.023		
Limão <sup>(1)</sup>	140	1.423	1.283		161
UVA		226	226		226

(<sup>1</sup>) Itens incorporados.

(<sup>2</sup>) Desdobrados nos itens seguintes.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola(IEA), CIA, das Docas de Santos e DIPOA.

Exportação pelo Porto de Santos  
**Produto de Origem Agropecuária**  
(em tonelada)

(conclusão)

Produtos	Janeiro a Fevereiro		Variação		Fevereiro 1988
	1987	1988	Absoluta	Relativa	
Suco de abacaxi	185	5.067	4.882	2.638,9	940
Suco de laranja	34.961	371.516	336.555	962,6	29.123
Suco de limão	91	3.508	3.417	3.754,9	533
Suco de maracujá	15	16.518	16.503	110.020,0	370
Suco de pomelo		634	634	-	
Suco de tangerina	1.118	10.848	9.730	870,3	102
Suco de uva	6	1.849	1.843	30.716,7	22
Células de laranja	1.059	8.801	7.742	731,1	1.678
D'Limonene	1.651	11.007	9.356	566,7	644
Essência de laranja	731	1.076	345	47,2	
Farelo de citros	131.649	881.006	749.357	569,0	56.006
Fase aqu.de óleo de laranja	2.530	5.686	3.156	124,7	505
Fase ol.de óleo de laranja	284	1.207	923	32,5	75
Óleo essencial de laranja	1.886	15.382	13.496	715,6	1.460
Óleo essencial de limão	3	125	122	4.066,6	14
Óleo essencial de tangerina	2	37	35	1.750,0	
Polpa de laranja seca)					
Polpa de laranja úmida	156	862	706	452,6	
Polpa de citrus	15.531	115.571	100.040	640,1	1.763
Gengibre fresco		1.042	1.042		
Glutem de milho	1.075	1.667	592	55,1	
Goiabada em conserva	84	831	747	889,3	54
Inhame fresco	188	84	-104	-55,3	
Lecitina de soja		2.821	2.821	-	68
Milho em grãos		127.519	127.519		112.916
Mudas e congêneres					
Bulbos de gládifolos	47	108	61	129,8	
Mudas de dracena		29	29		8
Mudas de ficus					
Mudas de hibiscus					
Óleo essencial de erva cidreira					
Óleo essencial de menta	12	280	268	2.233,3	10
Óleo essencial de sassafraz	9	52	43	477,8	
Óleo de amendoim					
Óleo de amendoim bruto	3.884	33.641	29.758	8,7	1.174
Óleo de amendoim refinado		2.470	2.470		1.700
Óleo de caroço de algodão	375	462	87	23,2	
Óleo de mamona	2.948	34.806	31.858	1.080,7	446
Óleo de milho	474	2.574	2.100	443,0	
Óleo de soja	6.474	52.724	46.227	711,5	314
Óleo veg.p/lubrificação	294	299	5	1,7	
Palmito em conserva	6	346	340	5.666,7	4
Pasta indust.de banana	328	2.211	1.883	574,1	467
Pescado congelado					
Proteína de soja	14	110	96	685,7	
Raspa de tapioca					
Res.fiação de algodão	14	274	260	1.857,1	
Sementes de ampreta					
Sementes de amendoim					
Sementes de milho		2.998	2.740	1.062,0	
Tanino ext.ac.negra	258				235

(<sup>1</sup>) Itens incorporados.

(<sup>2</sup>) Desdobrados nos itens seguintes.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA), CIA, das Docas de Santos e DIPOA.

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Março de 1988

(continua)

Localidade	Março							Precipitação acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto a Março	
	1987	1988	1987	1988	máxima	minima	média(2)	1986/87	1987/88
DIRA de Registro									
Registro	93,4	221,2	9	8	40,0	19,0	26,8	825,4(3)	1.184,0
Pariquera-Açu	154,4(4)	275,0	9	10	35,4	15,0	25,2	...	1.451,7
DIRA de São José dos Campos									
Pindamonhangaba	226,2	212,2	10	5	36,0	13,4	24,7	962,2(3)	921,5
Guaratinguetá	62,9	173,4	8	11	34,4	15,5	25,0	275,6(5)	865,6
DIRA de Sorocaba									
Sorocaba	66,3	131,6	6	7	33,0	18,5	25,2	883,2(3)	966,9
Itapetininga	63,1	124,2	6	7	33,2	14,0	23,5	724,6(3)	769,3
Capão Bonito	18,3	130,7	3	8	32,0	13,7	22,7	869,6	786,8
Itararé	...	115,2	...	7	33,0	15,0	24,6	1.093,8(6)	886,8
Avaré	104,8	182,0	8	8	30,8	15,1	23,3	955,0(3)	1.059,0
Botucatu	56,7	182,9	8	8	33,5	14,0	23,4	908,1(3)	1.050,2
DIRA de Campinas									
São Paulo(Pqe.Estado)(1)	141,4	171,9	6	10	32,1	14,6	22,8	1.173,5	1.096,4
Campinas	271,7	244,2	6	7	32,4	15,2	24,3	1.267,3	1.119,0
DIRA de Ribeirão Preto									
Ribeirão Preto	93,8	122,7	9	8	33,2	15,1	24,7	1.055,8(3)	1.171,7
São Simão	105,8	156,2	10	9	33,6	15,0	25,0	...	1.054,6
Franca	...	...	...	...	30,0	13,3	21,9	...	...
Batatais	185,7	150,7	13	10	34,0	17,0	25,8	872,3(3)	1.123,6
Orlândia	170,0	152,3	9	10	32,0	17,0	24,0	1.050,4	1.154,1
Ituverava	225,9	127,7	10	10	...	...	...	997,7	979,0(7)
Barretos	145,5	289,0	8	8	34,0	16,0	26,4	1.410,2	1.636,5
Bebedouro	148,5	200,5	7	7	32,5	19,0	25,6	929,9(8)	1.368,1
Jaboticabal	...	97,3	...	7	33,0	15,8	25,1	...	831,8
Araraquara	26,0	140,8	7	7	40,0	12,0	25,5	1.161,9	1.058,7
São Carlos	79,4	200,7	4	11	31,8	15,8	24,2	1.255,7	1.357,6
Taquaritinga	126,8	143,2	6	8	...	...	...	1.290,6	1.152,2

(1) Dados fornecidos pelo Instituto Astronômico e Geofísico (IAG-USP).

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(4) Março de 1987, dados de 23 dias.

(5) Não inclui dezembro de 1986 e janeiro de 1987.

(6) Não inclui março de 1987.

(7) Janeiro de 1988, dados de 20 dias.

(8) Não inclui setembro e novembro de 1986.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Março de 1988

(conclusão)

Localidade	Março						Precipitação acumulada (mm)		
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(nc)		Temperatura(°C)			Agosto a	Março
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1986/87	1987/88
DIRA de Bauru									
Bauru	85,4	115,5	5	8	36,0	15,3	26,1	1.096,8	961,2
Lins	133,1	124,7	7	6	35,0	20,0	27,4	1.068,2	1.161,9
Pirajul	83,2	86,9	7	6	35,0	18,5	27,1	...	1.042,1
Jad	194,5	205,4	6	8	33,2	15,6	24,8	1.035,7	1.351,6
DIRA de S.J. do Rio Preto									
S.J. do Rio Preto	78,1	128,5	7	11	34,0	21,0	26,9	769,6	1.077,9
Olimpia	138,3	150,6	5	8	36,0	19,0	26,9	1.106,6(3)	1.223,0
Catanduva	82,7	110,1	7	10	33,6	12,2	25,3	993,7	996,9
Novo Horizonte	70,6	89,8	4	4	37,0	13,0	25,4	1.023,7	1.201,8
Votuporanga	109,7	142,5	7	11	34,0	19,0	25,9	1.006,1	1.250,9
Fernandópolis	118,0	305,0	5	9	34,0	20,0	27,0	1.222,1	1.543,9
Jales	129,9	159,5	8	11	35,0	17,8	26,2	...	1.081,6
Sta. Fé do Sul	151,9	170,1	10	11	33,6	17,9	26,5	1.020,2	1.282,6
Tanabi	81,3	174,0	7	9	36,0	16,0	26,2	803,9	1.386,0
DIRA de Araçatuba									
Araçatuba	111,7	116,7	8	9	34,0	20,0	27,1	834,5	798,1
General Salgado	123,0	181,6	9	8	38,0	19,0	28,0	868,1(3)	1.054,6
Andradina	80,2	131,8	6	12	34,4	15,1	25,5	881,9	1.032,1
Pereira Barreto	130,6	155,4	9	11	37,0	20,0	27,9	896,4	1.197,9
DIRA de Presidente Prudente									
Presidente Prudente	78,0	147,6	8	11	34,0	19,3	26,3	891,6	1.095,8
Martínópolis	31,0	105,9	3	7	38,0	20,0	29,1	...	919,2
Presidente Wenceslau	58,3	166,8	7	8	34,8	19,5	26,7	820,4	906,3
Dracena	48,5	200,8	5	12	38,0	13,0	27,1	1.029,7	1.154,2
Adamantina	40,0	407,2	3	11	36,2	18,0	27,0	1.462,6	1.749,7
Oswaldo Cruz	66,1	256,1	9	11	39,0	19,0	27,5	1.232,3	1.517,2
DIRA de Marília									
Marília	59,5	228,0	6	10	33,6	16,8	25,0	1.087,6	1.572,8
Garça	71,5(9)	331,0	7	8	34,0	18,0	25,7	...	1.421,3
Ourinhos	94,0	193,9	7	6	37,7	19,6	26,8	1.052,1	1.237,9
Sta. Cruz do Rio Pardo	45,5	140,0	3	6	36,0	19,0	27,2	1.191,3	1.012,0
Assis	85,1	196,1	9	10	35,0	16,5	25,0	1.082,5	1.077,2
Paraquacu Paulista	50,7	74,0	7	8	35,0	19,0	27,0	775,7(10)	741,2
Tupã	58,5	139,7	6	8	34,0	18,0	26,0	1.010,0	1.140,5

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(9) Março de 1987, dados de 25 dias.

(10) Não inclui janeiro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

## E R R A T A

Por um lapso, os dados relativos a dezembro da **Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo**, que ora publicamos, não constaram do número 1/88 de Informações Econômicas.

### Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo(1) Dezembro de 1987

Produto(2)	Despesa familiar(3)		Variação em relação a	
	Cz\$	%	Nov./87	Dez./86
Produto de origem vegetal				
Produtos básicos	1.888,27	36,0	19,5	311,3
Açúcar	280,36	5,4	16,6	511,3
Arroz	386,88	7,4	16,4	270,6
Cafê	214,00	4,1	19,4	61,3
Farináceos e massas	543,51	10,3	17,5	619,4
Farinhas (4 produtos)	95,43	1,8	22,6	746,8
Macarrão	90,26	1,7	5,5	441,8
Pão	357,82	6,8	19,6	651,4
Feijão	189,93	3,6	10,5	257,1
Óleos	273,59	5,2	41,7	476,9
Frutas	785,11	15,0	5,8	347,9
Banana	112,11	2,1	4,0	322,9
Laranja	380,07	7,3	13,0	462,8
Outras (13 produtos)	292,93	5,6	-1,7	260,5
Hortaliças	448,02	8,5	8,2	141,7
Alface	45,77	0,9	10,7	100,3
Batata	87,34	1,7	-5,6	71,6
Cebola	30,28	0,6	22,2	108,4
Tomate	93,54	1,7	27,8	246,9
Outras (20 produtos)	191,09	3,6	4,7	173,1
Outros produtos (maizena, massa de tomate e goiabada)	36,75	0,7	17,9	354,3
Subtotal	3.158,15	60,2	14,1	281,5
Produto de origem animal				
Carnes	1.083,41	20,7	2,8	133,7
Bovina	742,42	14,2	0,5	151,0
Frango	252,44	4,8	5,6	81,6
Suína	72,39	1,4	16,6	197,2
Derivados (linguiça, banha e toucinho)	16,16	0,3	14,4	268,9
Leite e derivados	836,76	16,0	14,3	557,3
Leite	717,69	13,7	15,2	584,2
Derivados (manteiga e queijo)	119,07	2,3	9,1	431,1
Ovos	161,76	3,1	28,2	286,2
Subtotal	2.081,93	39,8	8,6	229,1
<b>Total</b>	<b>5.240,08</b>	<b>100,0</b>	<b>12,0</b>	<b>258,8</b>

(1) A partir de novembro de 1987, alteração na ordem de apresentação dos produtos.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

(3) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF-1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas da USP (FIFE/USP). Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas e 41 açougues.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IFA).

# NOVOS LANÇAMENTOS

**RELATÓRIO DE PESQUISA, 1/88**

Tecnologia socialmente apropriada: adubação verde.

**RELATÓRIO DE PESQUISA, 2/88**

Diagnóstico da pequena produção leiteira - Delegacia Agrícola de Marília,  
Estado de São Paulo.

**AGRICULTURA EM SÃO PAULO, ANO 1985, TOMOS I E II**

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS - 04/88

Boletim Mensal do Instituto de Economia Agrícola

### EQUIPE RESPONSÁVEL

**Editores Responsáveis:** Alfredo Tsunechiro e Sônia Santana Martins

**Revisão Técnica de Textos:** Flavio Condé de Carvalho, Alberto Veiga e Luiz Henrique de Oliveira Piva

### ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Maura Maria Demétrio Santiago
- **Preços Recebidos pelos Fruticultores e Olericultores:** Nilton Geraldo Santos de Albuquerque
- **Preços Pagos:** Rosa Maria Pescarin Pellegrini e Samira Aoun Marques
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli e Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi
- **Preços no Atacado:** Maria de Fátima Packer
- **Mercado a Termo:** Alfredo Tsunechiro
- **Dados Climáticos:** José Roberto Vicente
- **Exportação:** Paulo Augusto Wiesel

### EQUIPE DE APOIO

**Supervisão:** Elcio Umberto Gatti

**Editoração:** Celuta Moreira Cesar Machado

**Revisão Gráfica:** Maria Áurea Cassiano

**Processamento dos quadros estatísticos:** Deunice Aparecida R. Garcia

**Composição de texto:** Lenilda Moraes do Nascimento

**Desenhista:** Meire Lilian de Oliveira

**Divulgação/assinaturas:** Maria de Lourdes Barros Camargo

### ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Osanir Camilo da Silveira e Paulo Teixeira Mourão
- **Preços Pagos:** Olívia Lima Amorim
- **Preços no Atacado:** Jaime José de Lira e Nelson Zamperetti Fiori
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli
- **Mercado a Termo:** Benedito Barbosa de Freitas
- **Dados Climáticos:** Aluísio A. Batista, Mário P.A. Olivetti, Rosemeire S. Moretti e Sandra M. Costa
- **Exportação:** Edson Rocha da Silva e Jair A. da Silva
- **Gráfica:** Affonso Celso Pinheiro, Geraldo Márcio de Almeida, João Soares dos Santos, João Renato C. Souza, José Ronaldo de Sousa, Laércio dos Reis, Paulo A. Haberbeck Brandão e Roberto Magno M. Bezerra



**AGRICULTURA EM SÃO PAULO**  
**Artigos Integrantes dos Exemplares de 1972 a 1983**

**1972. — Ano XIX — Tomo I**

- Análise de funções de custo para a tomaticultura em Indaiatuba, Estado de São Paulo — D. Sodrzeieski e P.F.C. de Araújo.
- Pré-estudo de viabilidade da industrialização do abacaxi na região do Vale do Ribeira — G.L.S.P. da Silva.
- Diagnóstico dos sistemas de armazenagem a frio de pescado, aves, frutas e suco de frutas no Estado de São Paulo — E.R. de Lins et alii.

**Ano XIX — Tomo II**

- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custo - parte I — M.L.B. D'Apice e P.C. Junqueira.
- Comparação regional de rendimentos para 18 culturas no Estado de São Paulo, 1967/68 a 1970/71 — H.F. de Noronha, L.C. Assef, e F.A.A. Séver.
- Relações fator-produto na cultura do milho em Jardinópolis e Guaíra, Estado de São Paulo, 1969/70 — J.V. Biserra e P.F.C. de Araújo.
- Análise comparativa de preços no varejo dos gêneros alimentícios na Capital de São Paulo — P.C. Junqueira, M.I. Lazzarini e W.L. do Canto.
- Elaboração de um índice de salários rurais para o Estado de São Paulo — P.V. Sendin.
- Pesquisa em crédito rural — P.F.C. de Araújo.

**1973 — Ano XX — Tomos I e II**

- Situação da pecuária leiteira em São Paulo — L. Moricochi et alii.
- A resposta da área de café em São Paulo às variações de preço — R.G. Saylor.
- Relações de custo de produção de milho no Município de Guaíra, Estado de São Paulo, 1971 — A. Benevenuto e P.F.C. de Araújo.
- Alocação de recursos e combinação de atividades pela programação linear em empresas leiteiras na região de Lins, Estado de São Paulo — E.M. Neves e H. Tollini.
- Aspectos econômicos da adubação em milho — H. de Campos, P.F.C. de Araújo e H.V. de Arruda.
- Análise econômica dos recursos utilizados na produção de arroz irrigado, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, 1969/70 — L.M. Pellegrini e outros.
- Oferta agregada de algodão no Estado de São Paulo pelo modelo de Nerlove — E. H. Tachizawa.

**1974 — Ano XXI — Tomo I**

- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa do algodão em São Paulo, Brasil — W. Ayer e G.E. Schuh.
- Subsídios a uma política de regionalização agrícola no Estado de São Paulo — R. C.M. Vollet, A. Veiga e J.J.C. Engler.
- A agricultura e o processo brasileiro de desenvolvimento — R.A. Dias.
- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custos — parte II — P.C. Junqueira e M.L.B.D'Apice.
- Minimização de custo do transporte de álcool — N.S. de Figueiredo, J.F. Graziano da Silva e E.M. Neves.

**1974 – Ano XXI – Tomo II**

- Análise dos mercados internacional e brasileiro de fertilizantes – N.M. do Anjos e J.F. Noronha.
- Preço, qualidade e a procura do café – R. Saylor e C.F.T. de Freitas.
- O mercado internacional de cacau em 1980: uma comparação de políticas alternativas – F.B.H. de Melo.
- Análise da demanda e da oferta de oleaginosas no Estado de São Paulo – M.S. do Carmo e R.G. Saylor.
- Situação do Brasil no comércio internacional de carne bovina: importância, tipos exportados e mercados potenciais – E.R. de Lins.
- Um estudo sobre alocação eficiente de recursos ao nível de empresa rural no sul do Brasil – J. de Noronha.

**Ano XXI – Tomo III (Esgotado)**

- O Brasil e o mercado internacional de carne bovina, milho e soja – F.B.H. de Melo.
- Análise da produtividade de algodão e soja com a aplicação do modelo Uveling – Fletcher – J.R.V. de Camargo e J.J.C. Engler.
- Dimensionamento de amostra para estimativa e previsão de safra no Estado de São Paulo – H. de Campos e L.H.O. Piva.
- Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Estado de São Paulo – R.M.C. Pescarin e D.W. Larson.
- Procura e oferta de mão-de-obra agrícola no Estado de São Paulo – R.G. Saylor.
- Estrutura da oferta de oleaginosas e demanda de óleos comestíveis em São Paulo – I.A. Pedroso e F.A.A. Séver.
- Crescimento e desenvolvimento da agricultura paulista – P.F.C. de Araújo et alii.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; comentário – G. Saylor.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; resposta – H.W. Ayer e G.E. Schuh.

**1975 – Ano XXII – Tomos I e II**

- Política cambial e exportações agrícolas no Brasil, 1947-68 – Alberto Veiga e G. Edward Schuh.
- Análise econômica de engorda de bovinos de corte – C.A. Vieira.
- Período ótimo de confinamento de bovinos de corte – N.B. Martin e Z.A. Pires.
- Parque industrial de carnes: características e eficiência das unidades abatedoras de bovinos no Estado de São Paulo – M.L. D'Apice Páez.
- Planejamento de empresas agrícolas pelo método do orçamento total (modelo de simulação) – N.B. Martin.
- Avicultura na economia agrícola de São Paulo – L.H.O. Piva et alii.
- A utilização de fertilizantes e a modernização da agricultura paulista – F.B.H. de Melo.

**1975 – Ano XXIII – Tomo I**

- A pecuária bovina de corte no Estado de São Paulo – N.K. Toyama, N.B. Martin e E.H. Tachizawa.
- Considerações teóricas sobre custos de produção na agricultura – G.E. Schuh.
- Metodologia de custo de produção utilizada pelo IFA – M. Matsunaga et alii.
- A política de importação de insumos agrícolas no Brasil, 1948-67 – G.E. Schuh e A. Veiga.
- A evolução e composição da população agrícola no Estado de São Paulo – G. Toscano.

**1976 – Ano XXIII – Tomo II**

- Custo de formação de pastagens de diferentes gramíneas em São Paulo, 1973 – Z.A. Pires, N.B. Martin e C.A. Vieira.
- Fluxo regional, inter-regional e interestadual de bovino de corte no Estado de São Paulo – I.J.E. Goldenberg.
- O transporte na comercialização de bovinos de corte no Estado de São Paulo – A.M. Furtado Jr.
- Caracterização da oferta de crédito rural à pecuária de corte – A. de Lima Fº.

**1977 – Ano XXIV – Tomos I e II**

- Análise econômica da produtividade dos recursos na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin, N.K. Toyama e Z.A. Pires.
- Acumulação de Capital na propriedade agrícola, Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo – I.A. Pedroso.
- Uma estratégia de estabilização de renda para os avicultores paulistas – P.D. Criscuolo, M.L.C. Arruda e F.C. de Carvalho.
- A força de trabalho volante na agricultura paulista – J. C. Gasques et alii.
- A contabilidade social do setor agrícola, Estado de São Paulo, 1971/72 – A.A. Veiga Fº.
- Preços médios recebidos pelos agricultores: metodologia de dimensionamento de amostras – E.E. Peceguini.

**1978 – Ano XXV – Tomos I e II**

- Administração, tecnologia, custos e rentabilidade na bovinocultura de corte do Estado de São Paulo, 1972/73 – N.B. Martin, C.A. Vieira e Z.A. Pires.
- Mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: uma abordagem estrutural – M.S. Barros et alii.
- Análise comparativa da produtividade de recursos na produção de milho em duas regiões com diferentes níveis de tecnologia – A. Negri Neto e J.F. de Noronha.
- Floricultura na Economia Agrícola do Estado de São Paulo – parte I: Rosas – P.D. Criscuolo et alii.

**1979 – Ano XXVI – Tomo I**

- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: amendoim em grão – R.M.M. Topel, I.J.E. Goldenberg e E.R. de Lins.
- Contribuição ao estudo da olericultura paulista – F.A. Pino et alii.
- Considerações sobre a classificação e embalagem do pepino no mercado paulista – A.L. de Carvalho e F.C. de Carvalho.
- A soja na avicultura – S. Nogueira Jr. e P.D. Criscuolo.
- Os rumos da pesquisa agrícola e o problema da produção de alimentos: algumas evidências no caso de São Paulo – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Preços médios recebidos pelos agricultores do Estado de São Paulo: Metodologia de cálculo e de controle de qualidade – M.S. do Carmo e M.M.D. Santiago.
- O pluralismo tecnológico na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin.
- Custo de produção e análise de renda da cultura do arroz de sequeiro no Município de Olímpia, DIRA de São José do Rio Preto, ano agrícola 1973/74 – N.T.C. de Mello.

**1979 – Ano XXVI – Tomo II**

- Análise regional da produção e utilização de recursos na agricultura paulista através de um modelo de programação – G.L.S.P. da Silva et alii.
- Redimensionamento da amostra para levantamento de preços a nível de varejo na Cidade de São Paulo – E.E. Peceguini.
- Pesquisa e produção agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N. B. Martin.

**1980 – Ano XXVII – Tomo I**

- Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma: análise de parcelas de mercado – F.C. de Carvalho, S. Nogueira Jr. e M.M. Pinto.
- Comparação analítica da variação estacional no mercado pesqueiro do Estado de São Paulo – F.C. de Carvalho e M.L.C. Arruda.
- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: óleo de amendoim – I.J.E. Goldenberg et alii.
- Análise de alocação de recursos na produção de arroz de sequeiro, Município de Olímpia, Estado de São Paulo, 1973/74 – C.R.L. da Silva et alii.
- Estrutura do mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: metodologia de amostragem e estimação dos parâmetros através de estratificação de eficiência máxima – M.N. de Camargo et alii.

**Ano XXVII – Tomo II**

- Avaliação econômica do uso de fertilizantes em áreas selecionadas na Região Centro-Sul – A. Negri Neto e N.M. dos Anjos.
- Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno – A.L. de Carvalho et alii.
- Fatores associados ao uso de crédito na agricultura – P.F.C. de Araújo.
- Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas – S. Schattan.

**1981 – Ano XXVIII – Tomos I e II (Esgotado)**

- Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Análise econômica de experimentos de adubação na cultura de algodão – J.R.V. de Camargo.
- Análise do Programa Nacional do Alcool e suas implicações para o setor agrícola paulista – N.B. Martin, L.F.B. Cancegliero e A.A. Veiga Fº.
- Evolução das principais culturas paulistas em relação à área, custo, preço mínimo e crédito rural – M.A. de Carvalho e M.T.C. Gimenes.
- Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma – S. Nogueira Jr.
- Avicultura no Brasil, 1970/78: contribuição para um programa de desenvolvimento – N. Giulietti et alii.

**1982 – Ano XXIX – Tomos I e II**

- Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil – G.L.S.P. da Silva.
- Perfil setorial da armazenagem a meio ambiente no Estado de São Paulo – S. Nogueira Jr.
- O uso da energia na agricultura paulista – A.A.B. Junqueira, P.D. Criscuolo e F.A. Pino.
- Aspectos econômicos da cultura do cogumelo – M. Matsunaga, D. Ribeiro Jr. e F.A. A. Séver.
- Variação de preços das hortaliças a nível de varejo na Cidade de São Paulo – L.H. Ueno, A.A. Amaro e E.E. Bortoleto.

**1983 – Ano XXX – Tomos I e II**

- Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1929-69 – A.E.B. Garcia.
- Perfil energético da agricultura paulista – E.P. Castanho Fº e D. Chabaribery.
- Análise quantitativa do desempenho da agricultura paulista, 1966-77 – A.C.M. Igreja et alii.
- Classificação dos produtores rurais do Estado de São Paulo de acordo com o valor da produção e sua distribuição por tamanho e localização dos imóveis – M.A. de Carvalho et alii.
- Demanda internacional do algodão – N.K. Toyama e S. Nogueira Jr.

**1984 – ANO XXXI – TOMOS I e II**

- Contribuição da pesquisa e da extensão rural para a produtividade agrícola: observações no caso de São Paulo – Gabriel L.S.P. da Silva
- Adoção tecnológica na agricultura paulista – Zuleima Alleoni P.S. Santos

**1985 – Ano XXXII – Tomos I e II**

- Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira - M. de Lourdes do Canto Arruda, Flavio C. de Carvalho, Sebastião Nogueira Junior e Domingos Desgualdo Neto
- Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta - Ana Elisa B. Garcia
- A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo - Alceu de A. Veiga Filho, Luiz Carlos Assef e Maria Célia M. de Souza
- Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar - Ana M. M. P. de Camargo e Zuleima A. P. de Souza Santos

## RELATÓRIOS DE PESQUISA

(não esgotados)

01/76 – Comércio de bovinos de corte ao nível do produtor no Estado de São Paulo	14p.
02/76 – Exportações agrícolas de São Paulo, seu potencial: farelo de amendoim	59p.
04/76 – As novas exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - transporte marítimo	50p.
05/76 – Análise de relações de custo de produção da cultura do amendoim das águas no Estado de São Paulo	48p.
07/76 – Custos operacionais e análise da renda da cultura do pêssego	24p.
10/76 – Análise econômica de custos de beneficiamento de algodão no Estado de São Paulo	44p.
11/76 – Determinação de economia de escala na indústria de descaroçamento de algodão	35p.
13/78 – Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - amendoim em grão	65p.
15/79 – Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas	38p.
18/79 – Vendas em comum nas cooperativas de produtores agrícolas no Estado de São Paulo	35p.
19/79 – Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma - análise de parcelas de mercado	12p.
20/79 – Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno	28p.
01/80 – A evolução da cafeicultura em São Paulo	35p.
02/80 – Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil	17p.
03/80 – Perfil da roseicultura no Estado de São Paulo, 1976/77	56p.
04/80 – Análise econômica de experimentos de adubação na cultura do algodão	17p.
05/80 – Participação de cooperativas de cafeicultores na comercialização do café no Estado de São Paulo	64p.
10/80 – Margens de comercialização de pescado em São Paulo, 1975/77	22p.
11/80 – Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma	35p.
01/81 – Linguagem científica e ciência	12p.
02/81 – Programa de assistência creditícia à cafeicultura em São Paulo	88p.
03/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Brasil, 1954/77	37p.
04/81 – Análise comparativa de custos de produção e renda na cultura da cana-de-açúcar, regiões de Ribeirão Preto e Piracicaba, Estado de São Paulo, ano agrícola 1975/76	35p.
05/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região Sul, Brasil, 1954/77	36p.

06/81 – Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil	16p.
07/81 – Três décadas de produção de cebola no Brasil	15p.
08/81 – Perfil setorial de armazenamento a meio ambiente no Estado de São Paulo	31p.
11/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região centro, 1954/77	36p.
13/81 – O uso de energia na agricultura paulista	58p.
14/81 – Aspectos econômicos da cultura do cogumelo	22p.
15/81 – Análise da relação benefício e custo social da política de subsídio ao uso de fertilizantes no período 1966/74	14p.
16/81 – Experimentos de adubação: Avaliação econômica em treze Estados do Brasil	43p.
17/81 – Estudos de embalagens para produtos hortícolas: o caso da caixa K	29p.
01/82 – Demanda internacional de algodão	14p.
03/82 – Crescimento diferenciado da soja no Brasil: uma análise regional	23p.
04/82 – Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1920-69	62p.
05/82 – Canais de comercialização de feijão no Estado de São Paulo, 1981	12p.
02/83 – O “pacote tecnológico” do milho em Santa Catarina: uma abordagem econômica	37p.
03/83 – Um modelo de decisões para a avicultura utilizando análise de sistema	64p.
04/83 – Análise econômica da utilização da adubação verde nas culturas de algodão e soja em rotação com milho e amendoim	30p.
05/83 – Análise econômica do sistema de produção de soja, Rio Grande do Sul, 1978/79	36p.
06/83 – Transmissão de preços de algodão nos mercados interno e externo	9p.
07/83 – Fontes de crescimento e aspectos da produção de feijão no Estado de São Paulo	31p.
08/83 – Abastecimento de mercados urbanos – zona cerealista da Capital	23p.
09/83 – Evolução do setor de fertilizantes no Brasil, 1954/80	32p.
10/83 – Palavra-decalque: a morte da significação e a editoração científica	18p.
11/83 – A crise energética e o PROÁLCOOL: algumas considerações	18p.
12/83 – Índice remissivo de estatística e artigos técnicos publicados em Informações Econômicas, 1966/81	71p.
01/84 – A produção de alimentos e outros aspectos conflitantes na política agrícola atual – o caso do PROÁLCOOL: uma visão especulativa	14p.
02/84 – Comercialização de mandioca de mesa na Cidade de São Paulo	11p.
03/84 – Comparação dos preços de hortaliças no varejo paulista, 1977/81	10p.
04/84 – Critérios para divulgação da pesquisa científica	69p.
05/84 – Aspectos da obra econômica de Malthus	19p.
06/84 – Concentração da capacidade de processamento industrial de soja em grão no Brasil	16p.
07/84 – Análise de uma política de estabilização de preços sobre alguns produtos agrícolas	9p.

08/84 – Falta de resposta em levantamentos por amostragem: um estudo de caso	25p.
09/84 – Análise da eficiência produtiva da atividade leiteira no Vale do Paraíba	42p.
10/84 – Análise de erros não amostrais em levantamentos para previsão e estimativa de safras no Estado de São Paulo	25p.
11/84 – Países europeus como mercados para produtos hortigranjeiros selecionados	27p.
12/84 – Efeitos das condições de tempo sobre a produtividade agrícola no Estado de São Paulo	20p.
13/84 – Avaliação econômica de sistemas de produção: algodão em Goiás	42p.
14/84 – A questão energética	15p.
15/84 – Projeções de áreas e previsões de rendimentos de feijão e de arroz, nas DIRAs de Sorocaba e São José do Rio Preto	28p.
01/85 – Efeitos da regionalização sobre os preços recebidos pelos pecuaristas no Estado de São Paulo	30p.
02/85 – Organização e estrutura da indústria paranaense de descaroçadores de algodão	17p.
03/85 – O impacto da política comercial na agricultura analisado sob a ótica da proteção efetiva	11p.
04/85 – Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira	24p.
05/85 – Origens da agricultura industrializada	12p.
06/85 – A cultura da seringueira em São Paulo - viabilidade econômica	33p.
07/85 – Disponibilidade de alimentos a nível regional no Estado de São Paulo, 1974-83	75p.
08/85 – A evolução do uso da mão-de-obra e da mecanização em culturas no Estado de São Paulo	22p.
09/85 – Aspectos agroeconômicos da soja	139p.
10/85 – Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar	57p.
01/86 – Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta	52p.
02/86 – Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83	51p.
03/86 – Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo	29p.
04/86 – O uso da função logística e a evolução tecnológica das culturas do arroz, banana, feijão e tomate	41p.
05/86 – Alguns problemas básicos de política econômica com referência especial à política agrícola	14p.
06/86 – Agricultura paulista: da modernização à crise	21p.
07/86 – Análise econômica da opção de substituir importação por produção interna – o caso do trigo	26p.
08/86 – A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo	21p.
09/86 – Comportamento dos preços de olerícolas nos mercados atacadistas e fluxo de produção regional no Brasil, 1977-83	79p.
10/86 – Estudo econômico do emprego da irrigação com energia fóssil versus energia elétrica	30p.



11/86 – Características da pequena produção leiteira na Delegacia Agrícola de Presidente Prudente, Estado de São Paulo	31p.
12/86 – Pesquisa, tecnologia e rendimento dos principais produtos da agricultura paulista	79p.
13/86 – Variações do tempo e da produtividade agrícola: proposta de uma metodologia de análise e sua aplicação para a cultura do café no Estado de São Paulo	28p.
14/86 – Oferta de alimentos no Brasil e a questão do trigo: algumas considerações	17p.
15/86 – Capacidade de autofinanciamento da agricultura paulista	138p.
16/86 – Mercado de exportação de açúcar do Brasil: modelos de equilíbrio e desequilíbrio e avaliação da política de estabilização	99p.
17/86 – Algumas considerações sobre a questão agrária brasileira	17p.
18/86 – O desempenho dos mercados a termo: os casos do café, soja e boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo	123p.
19/86 – O uso de fertilizantes no Estado de São Paulo, ano agrícola 1983/84	38p.
20/86 – Os efeitos do plano de estabilização no setor agrícola	14p.
21/86 – Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso	42p.
01/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade da soja no Estado de São Paulo	14p.
02/87 – A bananicultura paulista em 1980: tópicos da produção e dimensionamento de amostras para previsão de safras	30p.
03/87 – Abastecimentos de centros urbanos no Estado de São Paulo – mercados municipais	33p.
04/87 – Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986	53p.
05/87 – Comportamento das previsões das safras agrícolas do Estado de São Paulo em relação à estimativa final	22p.
06/87 – O Impacto da política comercial brasileira na agricultura	97p.
07/87 – Análise de investimentos em sistemas de produção de eucalipto em uma propriedade agrícola	15p.
08/87 – Capitalismo e cooperativismo na agricultura	47p.
09/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade do algodão em São Paulo	17p.
10/87 – A política agrícola e a composição da produção e utilização de mão-de-obra na agricultura paulista na década de setenta	182p.
11/87 – Risco e seguro das atividades agrícolas	72p.
12/87 – Estrutura fundiária, desenvolvimento regional e condições nutricionais em São Paulo - alguns aspectos e estudo de caso	33p.
13/87 – Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo	27p.
14/87 – Uma análise dos fatores que influenciam a produção agrícola no Estado de São Paulo: alimentos versus produtos exportáveis	64p.
15/87 – A economia como instrumento de conscientização	21p.
16/87 – Trabalho volante na agricultura paulista, 1975 a 1986	31p.

17/87 – Análise econômica da produção da borracha natural no Estado de São Paulo	130p.
18/87 – Minimização do custo de transporte rodoviário de oleaginosas para industrialização no Estado de São Paulo	21p.
19/87 – A organização sindical dos trabalhadores rurais: contribuição ao estudo do caso do Estado de São Paulo, entre 1954-1964	170p.
20/87 – O consumo de café no Brasil, 1969-1981	130p.
21/87 – Composição de gastos da agricultura paulista, 1980/81	25p.
22/87 – Sistemas de ponderação para cálculo de índices de preços pagos pela agricultura paulista: uma análise comparativa	20p.
23/87 – Consistência das previsões de safra de algodão, milho e soja nos Estados Unidos, Brasil e em São Paulo	36p.
24/87 – Dívida externa brasileira	23p.
25/87 – Controle de qualidade dos preços médios recebidos pelos agropecuaristas do Estado de São Paulo – dimensionamento da amostra	64p.
26/87 – Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80	37p.
27/87 – Considerações sobre a agroindústria do milho	18p.
28/87 – Área de pastagens regionais: composição e participação por variedade de gramínea no Estado de São Paulo	26p.
29/87 – Os centros de documentação – informação em relação às bibliotecas convencionais no Estado de São Paulo	96p.
30/87 – Transformações na agricultura paulista na década de setenta, ao nível de tamanho de propriedade	168p.
31/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos conceituais	19p.
32/87 – Índice remissivo da série Relatório de Pesquisa – 1981 a 1986	27p.
33/87 – Fluxos de transformação da produção vegetal em produção animal	25p.
34/87 – Estacionalidade e grau de concentração das importações brasileiras de fertilizantes e matérias-primas	32p.
35/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos dos contratos de compra e venda de produtos agrícolas	26p.
01/88 – Tecnologia socialmente apropriada: adubação verde	26p.
02/88 – Diagnóstico da pequena produção leiteira – Delegacia Agrícola de Marília, Estado de São Paulo	23p.

---

DIVISÃO DE APOIO À PESQUISA – Av. Miguel Estéfano, 3900 (CEP 04301)  
Caixa Postal 8114 (CEP 01051) – Tel. (011) 276-9266 – São Paulo – SP

TABELA DE PREÇOS DOS PERIÓDICOS DO IEA(1)

Número de ordem	Discriminação	Preço para Território Nacional (Cz\$)	
		Unitário	Assinatura
01	AGRICULTURA EM SÃO PAULO		
	Edições até 1982	50,00	
	Edições de 1983 em diante	80,00	
02	RELATÓRIO DE PESQUISA		
	Edições até 1985	20,00	
	Edições de 1986 em diante		
	até 20 páginas	20,00	
	de 21 a 50 páginas	35,00	
	de 51 a 100 páginas	55,00	
	acima de 100 páginas	90,00	
03	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS		
	Edições até 1985	30,00	
	Edições de 1986 em diante	80,00	800,00(2)
04	PROGNÓSTICO		
	Edições esgotadas: 1980 e 1983	80,00	
05	PROGNÓSTICO REGIÃO CENTRO-SUL		
	(Não será mais impresso)	50,00	
	Edições disponíveis: 1976, 78, 80 e 84		
06	AGRICULTURA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS	90,00	
07	BOLETIM DIÁRIO DE PREÇOS(3)	9,00	
	assinatura mensal	-	150,00
	assinatura trimestral	-	450,00
	assinatura semestral	-	900,00
08	PREVISÃO E ESTIMATIVA DE SAFRAS AGRÍCOLAS		
	NO ESTADO DE SÃO PAULO	10,00	50,00(4)

(1) Portaria CSE 11/87 com vigência a partir de 01/10/87.

(2) Anual: doze fascículos consecutivos, incluindo números especiais.

(3) Não sai aos sábados, domingos, feriados e dias de ponto facultativo. São em média 20 números por mês. Não se faz assinatura anual.

(4) Cinco exemplares por ano.

**PUBLICAÇÕES DO IEA – Ficha de Cadastramento**  
**Assinatura e/ou Aquisição Avulsa de Periódicos (1)**

Publicações solicitadas: (queira assinalar com um X no quadrinho)

- Agricultura em São Paulo (anos .....
- Relatório de Pesquisa (nºs .....
- Informações Econômicas (assinatura anual: 12 números)
- Informações Econômicas (Exemplares avulsos nºs .....
- Agricultura: Situação e Perspectivas (anos .....
- Prognóstico (anos .....
- Prognóstico Região Centro-Sul (anos .....

Nome: .....

Endereço: (rua, nº, andar, etc) .....

Caixa Postal nº .....

Cidade: .....

CEP: ..... Estado (sigla) .....

Ramo de atividades (favor preencher este item, de importância para nosso cadastramento):

.....  
.....  
.....

Estou fazendo a remessa de Cz\$ ..... (.....

.....) referentes às aquisições acima através de:

cheque próprio nº ..... do Banco .....

cheque comprado nº ..... do Banco .....

ordem de pagamento nº ..... do Banco .....

agência: ..... (nº .....

Vale postal nº .....

Nome legível e assinatura do informante

(1) A aquisição e assinatura desses periódicos podem ser feitas no balcão do IEA; ou então por correspondência, mediante envio de cheque próprio, cheque comprado, ordem de pagamento ou vale postal, pagáveis na Cidade de São Paulo, em nome do FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, acompanhado deste formulário preenchido de modo claro e completo. Enviar para: FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, Caixa Postal nº8114 – CEP 01051 – São Paulo – SP.

Qualquer esclarecimento adicional consultar:  
Instituto de Economia Agrícola  
Divisão de Apoio à Pesquisa  
Caixa Postal 8114  
01051 – São Paulo – SP  
Telefone: (011) 276-9266